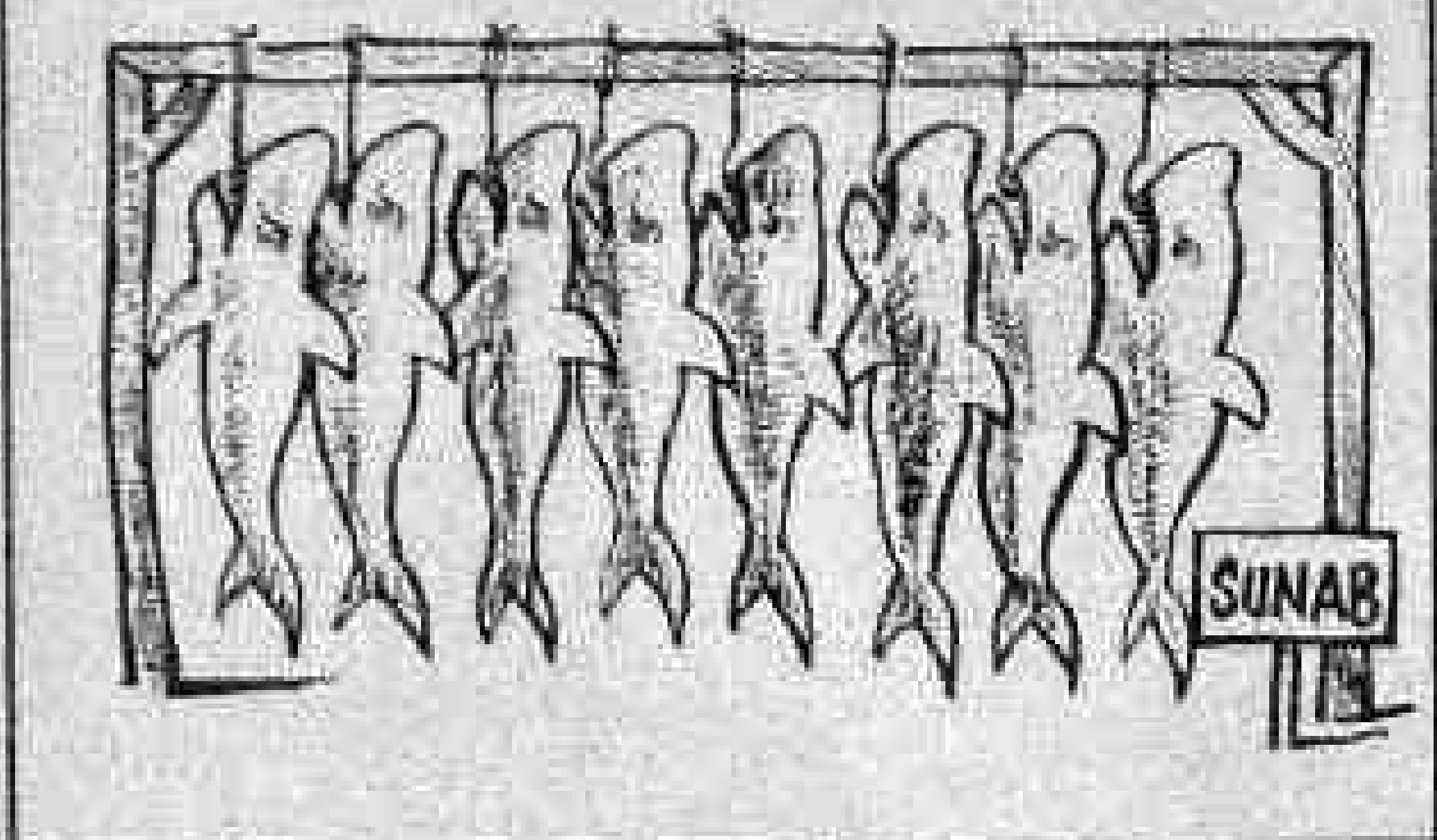




GUIDACCI



ASSEMBLEIA MAÇÔNICA

A Assembleia Legislativa Maçônica do Estado de Rondônia realizou dia 5 último, nesta Capital, eleição para escolha da sua nova Mesa Diretora, tendo sido reeleitos os atuais dirigentes, a saber: Presidente - Antonio Nogueira da Silva Filho; 1º Vigilante - Artur Marques; 2º Vigilante - Francisco Alexandre da Fonseca; Orador - João Batista Gonçalves Silva e Secretário - João Tavares Pinheiro. A Assembleia Legislativa Estadual Maçônica constitui o Poder Legislativo do Grande Oriente Estadual de Rondônia, sendo formado por Deputados representantes das lojas do Estado.

LEMBRADAS

Ruas antigas e das primeiras abertas na cidade quando Porto Velho era, ainda, município amazonense, esquecido pela distância, passaram anos reclamando melhor tratamento e atenção, lamentando, sobretudo, que tantas outras recebessem pavimentação asfáltica enquanto ficavam para trás. Agora, entretanto, chegou a vez delas. A José de Alencar já recebeu a "capa preta" no perímetro entre Benjamin Constant e Calama, enquanto a José de Alencar já está com o solo preparado para receber, também, o asfalto. O prefeito Tomás Correia concretiza, assim, um velho desejo dos moradores do bairro da Olaria. Pavimentando as duas ruas, o bairro fica apenas com as transversais Quinino Bocaiuva, Herbert de Azevedo, Alvaro Maia e Abunã sem asfalto. Aliás, quando no exercício do mandato de vereador, o jornalista João Tavares defendeu a necessidade de ser

dada atenção a essas ruas, apontando, justamente, o fato de sua antiguidade e esquecimento, requerendo que tanto a José de Alencar e a José Bonifácio, assim com as transversais mencionadas, fossem dadas como prioritárias para as próximas fases de asfaltamento. O asfalto está chegando agora, e vale salientar que desde a gestão Jerônimo Santana na Prefeitura, o trabalho começou pelo bairro e vai sendo continuado por Tomás Correia.

DOIS ÚLTIMOS DIAS

Hoje e amanhã, no Parque dos Tanques, os dois últimos dias da Expofeira Agropecuária de Porto Velho. Este ano o movimento não vem alcançando o sucesso das promoções anteriores, talvez porque, a filosofia do Plano Cruzado não tenha chegado por lá, e tudo parece bastante caro, a começar pelo ingresso que tirou a chance do povão de frequentar. Hoje e amanhã, porém, como são os últimos dias, o movimento promete ser bom. Muita gente, de certo, estará comparecendo.

JOGOS NA BR

Para os lados da BR-364 o movimento começou ontem com a abertura dos Jogos Intermunicipais em Ji-Paraná. São 15 municípios participando, o que significa muita gente integrada nesta grande competição esportiva que é uma das mais importantes realizadas pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Para Ji-Paraná, ontem, se deslocaram muitas autoridades e convidados e com toda certeza a grande cidade da BR estará vivendo neste final de semana um movimento dos maiores e recebendo um intercâmbio bastante significativo.

OPINIÃO

Na extinção da Ceplac, um ato absurdo

O Ministério da Administração, dentro do que classificou de reforma administrativa, pretende extinguir a Comissão Executiva da Lavagem Caucurira. Antes que se concretize, a intenção tem que ser taxada de absurda, por se tratar a Ceplac de um dos poucos órgãos sérios do País. Aliás, é bom que se diga, é o único que consegue sobreviver sem a necessidade de endividamento.

Em trinta anos de existência, a Ceplac foi responsável pela transformação de um setor de suma importância para o País, a cacauicultura, responsável pela geração de divisas através da exportação. Antes de a Ceplac iniciar suas atividades, o cacau brasileiro era totalmente deficitário.

Sua entrada em funcionamento, entretanto, foi responsável pela colocação do País entre os três maiores produtores do mundo, passando de cerca de 123 mil toneladas em 1965 para mais de 380 mil toneladas/ano no quinquênio 89/85.

Tudo isso graças ao trabalho técnico desenvolvido, buscando principalmente a solução para acabar com as diversas doenças que atingem a cultura no País. E como a Ceplac conseguiu tudo isso? - Simplesmente à base de uma taxa de 10 por cento sobre o valor da total exportado, conseguidos com seu próprio esforço.

Mas não é só aí que a Ceplac tem méritos. Além de jamais ter contraído qualquer débito, o órgão tem participado, nos Estados onde a cacauicultura é desenvolvida, da construção de escolas e postos médicos, entre outras coisas.

O fim da Ceplac significará não apenas um baque na cacauicultura brasileira, mas, principalmente, um golpe fortíssimo em Estados como Rondônia, onde a atuação do órgão é fundamental para o seu desenvolvimento. Por isso, a ideia de extinção da Ceplac é simplesmente absurda e deve ser repudiada por toda a sociedade brasileira.

Mé-amanhã

CARTAS

Brasília, DF, 16 de julho de 1986

Prezado Senhor,

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), criada pelo Decreto 40.987, de 20 de fevereiro de 1957, com o objetivo de promover a consolidação econômica e financeira do então, e depois, desenvolvimento econômico e socialmente as regiões produtoras de cacau, nesse quase 30 anos de existência, sempre desempenhou suas funções no sentido de beneficiar os produtores.

Como o desenvolvimento econômico e social é algo dinâmico, foi exigido da CEPLAC, ao longo dos anos, um contínuo e crescente esforço visando ao desenvolvimento das tradicionais regiões produtoras na Bahia e Espírito Santo e das novas áreas que se foram incorporando ao processo produtivo do cacau, em Roraima, Pará, Mato Grosso, Maranhão, Amazonas e Acre.

Nesses quase trinta anos a CEPLAC deu furtos e decisões passos em direção ao seu grande objetivo. Como consequência, foi possível elevar a produção brasileira de cacau para 380 mil toneladas/ano no quinquênio 1980/85, atingindo de uma média de 123 mil toneladas/ano no período 1960/65, quando iniciaram-se suas ações na área científica e tecnológica, registrando-se no último ano do período citado (1985) uma receita mundial da ordem de 803 milhões de dólares, decorrentes da exportação do cacau.

Apesar deste quadro favorável, fomos surpreendidos pela notícia publicada no jornal "Gazeta Mercantil" de

16-7-86, segundo a qual a Comissão da Reforma Administrativa recomendou "CEPLAC - Extinção do Órgão, mantendo-se, se conveniente, apenas o conselho como órgão consultivo. Funções de fomento e financiamento serão transferidas para o Banco do Brasil. Justificativa: funções institucionais. Alternativa menos recomendável seria a redução voluntária do órgão".

Não entendemos porque considerar-se mandatos de fomento e elevação a posição de liderança mundial em termos de produtividade? Que outro conseguiu manter-se sem prejuízo contábil, com uma taxa de 10% sobre o valor dos resultados das suas próprias operações? Que outro conseguiu triplicar a produção de um cultivo de ciclo longo, em clima tropical, neste prazo? Que outro além disso, ainda conseguiu escolas e manter cursos profissionalizantes para a população rural e treinamento para milhares de trabalhadores? Que outro além de tudo isso, criou-se um organismo federal, estudou e conseguiu para construir estradas objetivando o escoamento da produção, edificou postos de saúde e equipar hospitais em comunidades do interior, para que agricultores e suas famílias e a sociedade em geral tivessem assistência médica digna? E tudo isso com 10% daquilo que o país arrecada em impostos com a exportação do fruto do traba-

lho da cacauicultura que um dia, em manifestos aos principais órgãos da imprensa nacional, foi de público declarar que fazia questão de pagar o tributo destinado à CEPLAC.

A extinção da CEPLAC seria a interrupção de 30 anos de realizações em benefício do desenvolvimento das regiões produtoras. E contra isto, nós, funcionários da CEPLAC, em Assembleia Geral, reconhecendo o momento crítico, vamos exteriorizar às autoridades a nossa posição assim:

1ª - regularizar a forma sigilosa com que vem sendo conduzido o processo da Reforma Administrativa, negando a transferência e abertura alegada pela Nova República;

2ª - exigir das autoridades responsáveis pela Reforma Administrativa a participação do funcionalismo, produtores e demais segmentos da economia cacauífera na discussão e proposição a respeito do futuro da CEPLAC;

3ª - manifestar com veemência a posição contrária à anunciada extinção da CEPLAC. O Governo da Nova República, que tem sabido equacionar tão bem os problemas maiores do país como se subordinando ao FMI, e dando um basta a um crescente processo inflacionário, por certo saberá reconhecer a essencialidade da CEPLAC, e o esforço desenvolvido pelos agricultores de cacau em comunhão com o funcionalismo, em favor da economia cacauífera e da sociedade que dela participa.

Atenciosamente,
Francisco José Silva Lima
Presidente

CENAS DA CIDADE



A Prefeitura de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Obras, já está asfaltando a rua Brasília (foto) no trecho compreendido entre a rua Benjamin Constant e a avenida Sete de Setembro. Segundo o secretário Alvaro Leite, as obras deverão estar concluídas nos próximos dias, quando a rua Brasília estará ligando, por asfalto, o conjunto Santa Antônio e o bairro Tucumãzal.

Quadrado também já chegou no bairro Olaria, na rua José de Alencar (entre a Calama e a Pinheiro Machado), devendo ser iniciado nos próximos dias o asfaltamento da rua José Bonifácio, no mesmo trecho.

Paralelamente, a Prefeitura está trabalhando na preparação da base de ruas Amazonas, no prolongamento que dá acesso ao bairro Tucumãzal. Novas, para posterior a Calama. O prefeito Tomás Correia informou que o próximo passo será o asfaltamento da rua Prudente de Moraes (entre a Rua de Janeiro e a BR-364), e a estrada da Colônia Brasil, no trecho e acesso ao Conjunto A de Janeiro.



PODERIO ECONÓMICO

O deputado Olavo Pires (PMDB/RO), um dos empresários que comandam o ramo de tratores, máquinas e implementos agrícolas, além de outros negócios, com o realismo pomposo desfilou de 40 máquinas de sua propriedade que colocará à serviço da comunidade abrindo estradas por todo o Estado, como ajuda ao desenvolvimento da região", além da instalação de quinze postos de saúde com gabinetes dentários para atendimento a docentes e distribuição de medicamentos à população carente, como prova de seu amor a esta terra (sic).

Como estorva grande até tanto desconfia, segundo o ditado, tem-se que por trás dessa abnegação a Rondônia, que só é demonstrada na época de eleições, o objetivo é explorar o lado mais sensível da população para servir de suporte maior de sua campanha eleitoral em busca de uma cadeira no Senado. Embora a alegação seja outra, o objetivo é esse.

Não fosse o fato da decisão ler os dispositivos eleitorais, como querem alguns políticos contrários ao pemedebismo, há que se acenar como louvável a ideia do deputado Olavo Pires. Afinal a comunidade, mesmo que essas providências cheguem a ser discriminatórias, usufruirá benefícios. Oxalá todos os políticos pudessem fazer o mesmo, em doses proporcionais às suas condições financeiras, destinando parte de suas riquezas em favor dos mais carentes, seja para arranjar votas, seja para sensibilizar consciências. Se todos assim procedessem bem destinados os recursos, qualquer que fosse o objetivo eleitoral, não precisaria o Governo do Estado andar às tiras com o poder legislativo para aprovação de empréstimos com Bancos nacionais e estrangeiros para aplicá-los em seu plano de trabalho.

Por outro lado, como a Nova República está vividamente interessada em conter a influência do poder econômico nas eleições, principalmente para a Assembleia Constituinte, vale aqui alertar que a Lei nº 7.494, de 17 de junho último, que regulamentou as eleições, trouxe algumas novidades que, pelo visto, estão passando despercebidas pelo selecionado político.

É que a Justiça Eleitoral poderá cassar o mandado do eleito em 15 de novembro, mesmo depois de sua diplomação, se ficar comprovado que tenha feito propaganda eleitoral irregular durante a campanha. Pela lei anterior, assim que o candidato fosse diplomado pela Justiça, tornavam-se nulos os atos contrários a legislação eleitoral durante a campanha e a cassação do eleito somente seria possível se ocorresse um fato posterior. Agora não. O pedido pode partir de qualquer pessoa, dos Partidos ou do Ministério Público.

Do jeito que as coisas estão indo, muitos candidatos continuam pensando que estão ainda em 78 ou em 82. Não querem perceber que houve mudanças nas regras. Lá pelos grandes centros as reclamações contra abusos já estão se acumulando na Justiça Eleitoral, mas não estão sendo levadas muito a sério pelos candidatos. Donde se faz necessário alertar os políticos aqui da terrinha.

SITUAÇÃO ESDRÚXULA

E por falar em Justiça Eleitoral, convém dizer que o empresário Mário Braga, pemedebista antigo e irredelido, anda nos calcunhares do deputado Orestes Muniz, azucrinando sua paciência com a questão de alteração de idade feita pelo parlamentar com a intenção - é o sr. Mário Braga quem afirma - de candidatar-se a vice-governador ou ao Senado.

Conquanto ao deputado Orestes Muniz venha demonstrando uma despreocupação em torno do assunto, o sr. Mário Braga conseguiu através de uma ação cautelar iminente, do Juiz de Conselho Perna-MG, por sinal o mesmo que funcionou na alteração do registro do deputado, uma carta proscritória ao Juiz de Ji-Paraná para citar e ouvir o parlamentar sobre as razões alegadas contra si.

Qualquer que seja o resultado dessa pendenga, parece-nos ter sido colocada uma espada de Dâmocles sobre a cabeça do deputado Orestes Muniz, com sérias implicações para o Partido, que poderá sofrer desgastes, e especialmente ao candidato a Governador, o sr. Jerônimo Santana. Sim, porque no caso da certidão ser anulada se aceita as provas alegadas pelo sr. Mário Braga, o registro da candidatura do sr. Jerônimo Santana poderá ser objeto de contestação O § 1º do art. 29 da Lei que trata das eleições, estabelece que "o registro do candidato a Governador e Vice-Governador far-se-á sempre em chapa única e INDIVISÍVEL (Cod. art. 91). Destaco a expressão para chamar a atenção sobre a consequência que, no caso de um dos dois candidatos sofrerem restrição, essa restrição deverá atingir consequentemente o companheiro de chapa, mesmo que nada tenha a ver com o problema.

Olho vivo, gente, porque a confusão pode ser a tônica da convenção pemedebista, mesmo porque o sr. Antônio Marimoto mostra-se disposto a levar ao voto dos convencionais a sua candidatura à vice-Governança.

LEIA E ASSINE O AM

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1977
ALTO TUCUMÃ
Diretor Geral
LEIZ MALHEIROS TORRINO
Diretor Superintendente
NELSON MALHEIROS TUCUMÃ COSTA
Diretor Administrativo
LECIA SELENE TORRINO CASOTTO
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3577 e 221-2075
Distribuição: (069) 221-4887
Circulação: (069) 221-2161 e 221-6183
Telefax: (069) 2120-1410
Direção - Redação e Oficinas
Av. Kennedy nº 100 e Silva nº 4
Impressão em Off-set

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	R\$ 430,00
Interior (Anual)	R\$ 890,00
Exemplar à la carte	R\$ 2,00
Exemplar avulsado	R\$ 3,00

SECLASME

SUA - Rua de Janeiro, Rua Minuano Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 541-6687 - CEP 24201 - Fone: 021-236388 - FAX - 529 Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Ter. (041) 231-1822 - CEP 01044 - Fone: 011-25117 - SINA Brasília, Vol. Artباطة, Comp. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297, Ponto da Voz - O antigo endereço das autoras da tradição se encontra dentro a página do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, as causas públicas.

PMDB AINDA DISCUTE CANDIDATURA DE JERÔNIMO SANTANA AO GOVERNO

Secretário da CNBB pede reforma agrária urgente

Cacaul (Rubens Corrêa) - O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes de Almeida, condenou a violência no tempo e defendeu uma reforma agrária urgente durante os protestos que marcaram a passagem do primeiro ano da assinatura do padre omboniano Ezequiel Ramim, morto em 24 de julho do ano passado por pistoleiros da fazenda Caturra, na divisa de Rondônia com o Mato Grosso.

O candidato do Partido dos Trabalhadores ao Governo do Estado, professor Ivo Feitosa, participou do

capela-rua de Cacaul. Durante a missa, dom Luciano disse que a morte de missionários defensores de uma sociedade mais justa não pode se transformar numa rotina.

O secretário-geral da CNBB concluiu os trabalhos com a seguinte mensagem: "O homem do campo tem sofrido as mais absurdas violações", denunciou dom Luciano Mendes, no mesmo tempo em que pedia a não violência.

O candidato do Partido dos Trabalhadores ao Governo do Estado, professor Ivo Feitosa, participou do

ato público realizado anteriormente em Cacaul e também defendeu maior segurança para os agricultores. Ivo disse que o PT pretende fazer uma reforma agrária verdadeira, caso chegue ao Poder.

Um representante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) afirmou que "os padres têm de deixar de frear e partir para a briga no campo, muito mais do que hoje estão fazendo". O representante do Cimi lembrou que os índios, assim como os agricultores que estão sendo marginalizados, precisam de terra para cultivar e assim sobreviver.

O presidente do Sindicato

dos Trabalhadores Rurais de Cacaul, Adílio de Souza, de 36 anos, estava com o padre Ramim no dia em que o religioso foi morto e disse que desde então a única coisa que mudou foi a consciência dos trabalhadores, principalmente a das setembras. Segundo ele, "a Justiça continua omissa".

Como exemplo, Adílio disse que os assassinatos de Ramim continuam em liberdade, ao mesmo tempo em que denunciou ter sido ameaçado por pistoleiros que ele não sabe se são da fazenda Caturra. "Estou correndo perigo de vida mas sei que não adianta recorrer às autoridades", concluiu.

Uma série de articulações está sendo feita dentro do PMDB, no sentido de Jerônimo Santana retirar sua candidatura na noite de véspera da convenção, incluindo o encaminhamento do próprio Santana, segundo informações vazadas de reuniões que vêm sendo realizadas nos últimos dias em casas de membros da Executiva Regional do partido.

De acordo com as notícias, Jerônimo Santana, de 41 anos, está de volta ao seu estado de saúde (ele é alérgico a poeira) e pelas informações das pesquisas internas, feitas tanto no local como no interior, se tornará com o convencional na véspera da convenção, na noite do dia 2, quando trará, então, o apoio dos votantes nos nomes de Ronaldo Aragão e Olavo Feres, com um deles deixando de ser candidato ao Senado para concorrer à sucessão de Angelo Angelini.

Amperon promove Seminário de micros e pequenas empresas

Com apoio da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, a Associação dos Micro e Pequenos Empreendedores do Brasil (Amperon) realiza, a partir do próximo dia 31 e até 2 de agosto, o I Seminário da Micro e Pequena Empresa. O encontro, que discutirá temas como: "Tendências do setor, reconstrução do cenário da indústria e comércio", acontecerá no auditório do Colégio Garcia Dutra.

Apresentando a realização do Seminário, a Secretaria de Indústria e Comércio (SIC) e o Projeto Mercante, um programa radiodifusão que se destina aos micro e pequenos empresários, visando dar-lhes maiores conhecimentos da área técnica administrativa para que possam desenvolver suas empresas lucrativas e bem administradas gerencialmente.

O Projeto Mercante é composto de 30 programas com duração de 30 minutos cada um e será apresentado a partir do dia 31 de julho pelas rádios locais (20 horas), Eldorado (21) e Cacaul (21-10 horas), diariamente. Assessoria poderá ser feita no Cag, na SIC, na Amperon e na ADE, já que nos horários serão distribuídas apostilas informativas e, no final, haverá a entrega do diploma.

PROGRAMA

O I Seminário da Micro e Pequena Empresa será aberto pelo governador Angelo Angelini, às 20 horas do dia 31, contando com a presença da secretária de Indústria e Comércio, Gabriela Miranda; do prefeito de Porto Velho, Tomás Garcia; e do presidente da Amperon, Horácio Carlos Freddo.

Em seguida, às 20-30, o presidente da Associação dos Pequenos e Médios Empreendedores do Brasil, Elviano Guimarães, fará uma palestra sobre "Regulamentação das Empresas Irregulares", tendo como convidados membros da Associação Comercial, Junta Comercial, Secretaria Municipal de Fazenda, Secretaria da Fazenda do Estado, secretarias de Trabalho e Promoção Social e Saúde, Cag, Cacaul e Belem. Seguir-se-á debate a respeito do assunto.

As 9 horas do dia 1, "Trinidade e o Decreto 2849" será o tema da secretária da Fazenda, João Marcos Sabadell, tendo como convidados a SIC e o Sindicato dos Contribuintes. No dia 2, a partir das 9 horas da manhã, o coordenador do Centro de Defesa do Consumidor, Manoel dos Anjos, fará uma palestra sobre "O Consumidor e a Micro e Pequena Empresa".

"Garantia do Abastecimento" será o tema da promotoria Maria Aurora Gouveia, enquanto Adelar Justino, Bimbi, coordenador da Oxy, vai abordar o tema de poluição ambiental. "Conscientização e a Gestão da Empresa". No mesmo dia, às 15 horas, será feito o lançamento do Projeto Mercante, da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia.

EM PORTO VELHO, DEFESA DAS TERRAS DA IGREJA



A reunião das coordenadoras da Feira aconteceu ontem à tarde.

Feira de Integração acontecerá em agosto

Foi realizada ontem, pela manhã, na sede do Pronav/LBA, uma reunião com os coordenadores dos municípios, para discutir a elaboração da II Feira de Integração Cultural do Rondônia, que será realizada no período de 29, 30 e 31 de agosto na praça Mamoré (J.F.M.M.). A coordenação será da primeira-dama do Estado, Elisabete Angelini e promoção da Pronav/LBA.

Na Feira de Integração, dentre outras coisas, serão vendidas comidas típicas, artesanatos e haverá apresentação de grupos folclóricos, teatro, música e atores históricos. Participarão da II Feira de Integração Cultural do Rondônia os municípios de Porto Velho, Aragues, Presidente Médica, Cacaul, Colorado do Oeste, Ouro

Preto do Oeste e Juru.

Alguns municípios, como Cerejeiras, Ji-Paraná e Rolim de Moura, não possuem coordenação local, mas irão participar do evento com suas representantes. A II Feira de Integração terá o apoio da Associação dos Empreendedores do Oito Públicas de Rondônia, que está construindo os estandes, da Secretaria da Agricultura do Estado, da Secretaria da Indústria e Comércio, da Secret e do Beton.

Além de Elisabete Angelini, estiveram presentes à reunião, as primeiras-damas dos municípios de Cerejeiras, Ji-Paraná e a vereadora Geni, representante de Rolim de Moura, como também as coordenadoras dos municípios que tomarão parte na Feira.

Depois de ter participado de manifestação religiosa na última quinta-feira em Cacaul quando foi levando o primeiro aniversário da morte do padre Ezequiel Ramim, o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Luciano Mendes, esteve ontem em Porto Velho e, em entrevista coletiva, falou dos diversos caminhos que está tomando a Reforma Agrária.

Questionado sobre as terras pertencentes à Igreja que também poderiam ser atingidas pela Reforma Agrária, dom Luciano Mendes explicou que em toda extensão territorial do Brasil, a CNBB dispõe de apenas 179 mil hectares, o que ele considera uma quantidade modesta, acrescentando que a maior parte de suas terras têm objetivo social, destacando que a que deve ser alvo de preocupação de todos são os 20 milhões de hectares em solos de 20 latifundiários.

O bispo de Hialeah, Rino Carles, cidade no Sul do Maranhão, explicou que lá a Arquidiocese local comprou vários hectares de terras, mas com a finalidade de distribuí-los aos carentes e isso já está sendo feito. "As terras que já pertenciam à Igreja também estão servindo para o mesmo fim."

MISSÃO SERVIR

O secretário-geral da CNBB enfatizou que a atuação da instituição é a de servir, além de evangelizar para que todos possam compreender as dimensões do Evangelho, resultando que

se a Igreja prego a vida humana ela deve estar interessada em todo o contexto humano, inclusive no que tange a terra, o solo urbano, a educação entre outros, destacando que "a Igreja não é cristão aceitar que possua que tenham trabalhado uma terra, não possam ter direito à ela, depois de terem lutado muito tempo a vida inteira".

ANGELIN GARANTE EM JI-PARANÁ APOIO TOTAL AOS AGRICULTORES

O governador Angelo Angelini voltou a afirmar ontem em Ji-Paraná, ao fazer o encerramento da IV Semana de Produtores Rurais, que a agricultura continua sendo uma das prioridades de seu Governo.

Angelini recebeu dos produtores presentes as emendas. Um documento agradecendo o apoio recebido às reivindicações feitas no ano passado, e, ao mesmo tempo, solicitando melhores condições para os produtores de Nova Londrina e Nova Colina, principalmente no setor de saúde, abertura de estradas e construção de armazéns comunitários.

Falando sobre as dificuldades existentes na área de armazenagem dos produtos, o governador assegurou aos agricultores que a solução para os problemas existentes neste setor dependem de verbas federais e estaduais que já estão asseguradas os recursos para a construção de 25 armazéns comunitários, assim como a compra de 150 máquinas que serão repassadas às prefeituras municipais para a recuperação de estradas vicinais.

O secretário executivo da Emater-RO, José Paulo, falou da importância do encontro, que serviu para aproximar os produtores rurais da Emater e do Governo, e agradeceu a presença dos produtores que deixaram suas terras durante uma semana para trocar experiências com os técnicos da Emater.

O prefeito de Ji-Paraná, Roberto Jânio, agradeceu o apoio que vem recebendo do governador Angelini e garantiu aos produtores que será iniciado, nos próximos dias, a recuperação das estradas vicinais pertencentes ao município.

O presidente do Distrito Regional do PMDB, Jerônimo Santana, disse que o governador está dando às reivindicações dos agricultores, mais a arrecadação do Estado ainda é insuficiente para solucionar esses problemas, já que o Estado arrecada mensalmente uma média de R\$ 20 a 30 milhões, e precisa de aproximadamente R\$ 500 milhões para cobrir suas despesas.

Durante o encerramento da IV Semana de Produtores Rurais, o governador assinou convênio com a Prefeitura de Ji-Paraná, repassando recursos da ordem de R\$ 550 mil, destinados a dar nova estrutura aos Nuz's de Nova Colina e Nova Londrina.

Existiram presentes ao encontro os deputados estaduais Ronaldo Aragão e Sandro que Mariz, o diretor adjunto do Inera-RO, Odair Martins, o presidente da Câmara Municipal, Manoel Félix do Nascimento, chefe da Casa Civil, Ayres do Amaral, o secretário de Agricultura, Gabriel Lima, o presidente do Distrito Regional do PMDB, Jerônimo Santana, e o governador Angelo Angelini.

Dia de São Cristóvão lembrado com procissão

Na tarde de ontem, a Paróquia de São Cristóvão promoveu a procissão de São Cristóvão, em homenagem ao dia do santo, protetor dos motoristas, pelas ruas da Capital, num cortejo que durou mais de duas horas.

Cerca de 500 pessoas, além de carros de puxado, participaram do grande cortejo que atraiu milhares de adeptos pelas ruas por onde passou. Espalhados ainda andamentos a procissão, o padre da Paróquia, Emílio La Noce, abençoava os retardatários no dia que passavam pela avenida Pinheiro Machado para ter seus veículos liberados pela água benta, buscando uma proteção que depende não só de Santo, como também do condutor do carro pois, como chamam a atenção em recente cam-

Na tarde de ontem, a Paróquia de São Cristóvão promoveu a procissão de São Cristóvão, em homenagem ao dia do santo, protetor dos motoristas, pelas ruas da Capital, num cortejo que durou mais de duas horas.

Cerca de 500 pessoas, além de carros de puxado, participaram do grande cortejo que atraiu milhares de adeptos pelas ruas por onde passou. Espalhados ainda andamentos a procissão, o padre da Paróquia, Emílio La Noce, abençoava os retardatários no dia que passavam pela avenida Pinheiro Machado para ter seus veículos liberados pela água benta, buscando uma proteção que depende não só de Santo, como também do condutor do carro pois, como chamam a atenção em recente cam-

DIRIGENTE LOJISTA DEFENDE PARTICIPAÇÃO NA CONSTITUINTE

O presidente da Federação Mineira dos Clubes dos Diretores Lojistas, Milton Reis, esteve ontem em Porto Velho para cumprir um roteiro que vem desenvolvendo em todos os Estados do Brasil, junto com a classe dos lojistas, no sentido de conscientizá-los para a importância de cada cidade ter a sua representação na próxima Constituinte.

Milton Reis, vindo a Porto Velho, encerrou a série de visitas que empreendeu em todo Brasil fazendo a campanha e procurando ouvir o empresário sobre as principais questões e suas necessidades e, principalmente, observando as peculiaridades locais.



João Bessa, do CDI de Porto Velho (E), recebeu seu colega mineiro, Milton Reis.

Reis explicou que com a descentralização que está acontecendo no poder político é também hora de buscar a descentralização do poder econômico e que deve haver a participação empresarial dos lojistas que têm uma enorme contribuição com o Governo, por ser um dos setores que gera maiores arrecadações. "A democratização da economia tem que ser iniciada pelo próprio

interessado e não aguardar um posicionamento do Governo que pode ser um pouco demorado."

A preocupação no momento não pode ser a preparação de documentos para ser encaminhados à Constituinte, no entender de Reis, e sim as classes sejam elas de que segmento forem, terem um representante no Congresso, independente de ser ou não um lojista, mas alguém que represente os seus interesses. Em sua visão, esta deveria ser a maior preocupação.

Referindo-se especificamente aos lojistas ele acredita que não é mais hora de eles se manterem atrás do balcão e é também neste sentido que tem alertado a classe para que participe da vida econômica do Estado. Para tanto, ele argumenta que é o setor lojista que oferece ao Governo a maior arrecadação, é o maior empregador além de ser um símbolo vivo da economia brasileira. "Nunca houve um efetivo interesse do Governo para valorizar a classe."

Nas viagens que fez pelo

Brasil, que chama de "um verdadeiro continente", ele se fez obtido sucesso quanto a sua principal preocupação, que é a conscientização dos lojistas para o atual momento político do qual eles têm que participar e também pode sentir de perto algumas das necessidades básicas do comércio de um modo geral, citando que, por exemplo, no Nordeste há uma instabilidade a nível de comércio, características de uma região agrícola. "A concorrência não é tão ativa quanto nos grandes centros como Rio, São Paulo ou Belo Horizonte", enfatizou.

Reis chama atenção dos "companheiros" que estão em Clubes de Diretores Lojistas apenas com o objetivo de terem um Serviço de Proteção ao Crédito, quando na verdade a função do CDI não se restringe apenas a isso. O objetivo principal é prestar a comunidade em geral serviços de vários âmbitos.

"mas uma vez a classe foi penalizada". Enfoque ainda que desajustes houverem, devido a distorções. Alguns setores levaram algum tempo para se adaptarem, mas aos poucos estão atingindo o objetivo traçado pelo Plano Cruzado.

Para o Plano de Metas, ainda sem ter exatamente toda a noção dos objetivos por ele traçado, disse que, para o comerciante em geral, não se problemas "apenas fica o sentimento de que mais uma vez o Governo teve que intervir na economia privada tirando o dinheiro do povo". Ressaltou ainda que a "gravidade" toda é que o Governo tem que prestar contas e uma série de medidas repressivas e esquivando-se quando se trata de conter os gastos públicos. "E alerta que se houver falhas no Plano de Metas a responsabilidade será exclusivamente do Governo."

"O povo tem a necessidade de estar ciente dos atos governamentais em toda sua plenitude, pois o Governo apenas o representa."

Milton Reis destacou que "a miserabilidade do povo brasileiro ocorreu até Jesus Cristo e a iniciativa privada foi usada como instrumento para a situação miserável". Para João Alfredo Bessa, presidente do Clube dos Diretores Lojistas de Porto Velho, a presença de Milton Reis serviu para que ele passasse um pouco de suas experiências para os empresários locais mostrando melhores diretrizes a serem aplicadas pela mão nova integrante da entidade que é a de Porto Velho. "Principalmente, ele poderá ajudar para que possamos ocupar os espaços abertos que ainda nos restam, além de representar nossos e desenvolvimento para a classe", finalizou.

Leia e assine

o ALTO MADEIRA

PLANOS

Falando do Plano Cruzado, ele disse que observou que as medidas foram arditas e acertadas, embora



O coronel Otávio Azeredo (D) foi recebido pelo deputado Amizael Silva (E)

PM VISITA ASSEMBLÉIA

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Amizael Gomes da Silva, do PFL, recebeu ontem pelo município em seu gabinete, o coronel Otávio Azeredo, chefe da Polícia Militar de Rondônia. O coronel Azeredo, ao apresentar o relatório da situação da segurança pública no Estado, informou que a situação é satisfatória, mas que ainda há muito a ser feito para melhorar a situação. O deputado Amizael Gomes da Silva, em resposta, afirmou que a Assembleia Legislativa está acompanhando de perto a situação da segurança pública e que vai tomar as medidas necessárias para melhorar a situação.

Necessitamos na PM - disse Otávio Azeredo - dessa criação

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Convite

A Secretaria de Estado da Educação convida os senhores pais, moradores do Bairro Tancredo Neves, para inscreverem seus filhos no Projeto "Comunidade do Saber" e informá-los que as inscrições estão abertas na Escola do Bairro, no período de 25/07 a 08/08, deste ano.

VENDE-SE

Casa no Conjunto Santo Antônio

TRATAR p/ Tel. 221-4549

Cheques Perdidos

Tomás Guilherme Correia comunica que foi extraviado um talão de cheques de sua conta (número 002937.6) do Banco do Estado de Rondônia, já tendo sido o referido talão cancelado no Beron. Em virtude disto, comunica a quem interessar possa, que não se responsabiliza por cheques recebidos através de terceiros.

Porto Velho, 15 de julho de 1986.

FISCHER RONDÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A-FRICOM
CGC 04093 050/0001-11

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Fischer Rondônia Indústria e Comércio S/A-FRICOM, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária a realizar-se às 11:00 horas do dia 31 de julho de 1986, na sua sede social, na Av. Marechal Rondon nº 3.970, no município e cidade de Ouro Preto do Oeste, Estado de Rondônia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

A) alteração dos estatutos sociais para atender as disposições do decreto-lei nº 2.284 de 10/03/86, incluindo o grupamento das ações na proporção de 1.000 (L'A mil) ações para cada 1 (uma) ação e a consequente modificação do seu valor nominal.

B) assuntos de interesse geral.

Ouro Preto do Oeste-RO, 21 de julho de 1986

Carl Fischer-Presidente do Conselho de Administração

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM NO CENTRO DA CIDADE.

SUÍTES-APARTAMENTOS

AA CONDICIONADO

ELEVADOR TV A CORÉ

RESTAURANTE-PIZZARIA

NA RUA ALBERTO BARROSO, 207

PORTO VELHO - FONE: 221 4444, 221 4445

221 4446 - 221 4447

221 4448 - 221 4449

Operação Fronteira pode terminar em uma semana



Romeu Tuma e o superintendente interino da PF, Celso Soares.

Foi curta mas proveitosa a passagem do delegado Romeu Tuma, diretor da Polícia Federal, pela capital. Ele chegou ontem ao meio-dia num avião da Força Aérea Brasileira manteve contato com as autoridades e reclamou do calor da região que lhe causou dores de cabeça. Sobre a Operação Fronteira, ele disse que ainda é cedo para uma avaliação. Entretanto admitiu que tem gostado do que tem visto em nível de trabalho. Adiantou que estas atividades podem ser encerradas na próxima semana acrescentando entretanto que as necessidades podem mudar o rumo desta decisão.

O diretor da Polícia Federal Romeu Tuma já tinha desembarcado em Rio Branco no Acre, após fazer uma escala em Vilhena. Na viagem de Acre para Rondônia, aproveitou e passou por Guajará Mirim mantendo contato com os delegados que participam da Operação Fronteira.

Em Porto Velho, Romeu Tuma chegou por volta do meio-dia numa aeronave da Força Aérea Brasileira. Descendo do avião, após os cumprimentos rápidos das autoridades que o esperavam, entre elas o superintendente interino da Polícia Federal, Celso Soares, Tuma tratou de saber num mapa que lhe foi

mostrado pela tripulação, a área que iria sobrevoar em seguida.

A avaliação pelo mapa foi demonstrada e discutida detalhadamente com policiais federais e com os tripulantes do avião. Só então, Tuma falou à imprensa.

CEDO

"Ainda é cedo para avaliarmos este trabalho que está sendo efetuado agora. Só depois que dispusermos de um quadro da situação é que vamos poder dizer qual foi o resultado. Por enquanto, seria prematuro", disse o delegado.

LEME

Sobre os episódios no município paulista do Leme onde duas pessoas morreram num conflito com a Polícia Militar, Romeu Tuma disse que tudo está sendo apurado através de inquérito policial que, após concluído apontará os responsáveis. Ele não afastou a possibilidade da Polícia Federal vir a trabalhar no caso. Mas esclareceu que até o momento o Ministério da Justiça não lhe pediu nada neste sentido.

CONTATOS

Após sobrevoar a região, Romeu Tuma recebeu diversas autoridades do estado na Superintendência da Polícia Federal. Entre elas, um pedido especial do delegado Vanderlei Mosini, da Delegacia Regional de Polícia Civil de Vilhena; ele queria ajuda para ajudar a combater a quadrilha de ladrões de caminhões que agem na sua área. Esses veículos são trocados por cocaína e por falta de pessoal e apoio logístico, o delegado não está conseguindo superar a quadrilha.

Romeu Tuma prometeu estudar uma forma de colaborar com o delegado uma vez que também tem problemas de efetivo. Nos próximos dias, Vanderlei Mosini receberá uma mensagem falando dos resultados de seu "pedido".

Rio Branco - Unidades do exército, dois helicópteros e um avião do Ministério da Aeronáutica estão apoiando a operação de vigilância, desbravando a uma semana

pelo Polícia Federal, para impedir uma possível fuga para o Brasil de produtores de cocaína da Bolívia, que estão sendo alvo de uma operação repressiva conjunta dos governos boliviano e norte-americanos naquele país, próximo a fronteira com o Acre e Rondônia.

A informação foi dada pelo diretor geral do DPF, Romeu Tuma, ao chegar na noite de ontem (24) nesta capital, numa viagem de acompanhar

mento da ação de prevenção, "que será mantida por tempo indeterminado até termos a certeza de que a hipótese de traficantes e produtores da droga se homiararem ao Brasil não ocorrerá, e aí voltaremos a uma atividade normal de fronteira", declarou ele.

O diretor do DPF disse que a produção e o tráfico de entorpecentes não tem fronteiras e o Brasil e hoje uma opção para traficantes como via de passagem para o exterior e "temos recebido informações de outros países que facilitam o novo trabalho de vigilância nas áreas de fronteira e nos aeroportos", disse.

Romeu Tuma informou ainda que o acordo de cooperação entre o governo brasileiro e a agência norte-americana de combate a drogas (DEA), que mantém um escritório em Brasília há muitos anos, será renovado dentro de poucos dias com a inclusão de dois itens propostos pelo Brasil, que dizem respeito à prevenção e à recuperação de drogas em território brasileiro.

Vereador traficante pega 5 anos de cadeia

O vereador Abaú de Anilay - PMDB, de Guajará Mirim, foi condenado a cinco anos e seis meses por tráfico de drogas e já está cumprindo pena na Delegacia Regional daquele município. O filho dele, Isaac Anilay, e o companheiro Antônio Gomes Ribeiro da Costa, que tinham sido presos em flagrante no mês passado, também foram condenados a quatro anos e cinco meses pelo mesmo crime, cada um.

A prisão de Isaac e Antônio Gomes aconteceu no mês passado. Numa operação abordada pela Polícia Federal, eles tinham três quilos e 200 gramas de cocaína. Durante o interrogatório, revelaram que a droga pertencia ao pai de Isaac, o vereador Abaú de Anilay.

O inquérito foi concluído na Polícia Federal, sob a presidência do coordenador policial, Celso Apurecido Soares e em seguida remetido para a Justiça.

Na tarde de quinta-feira, a juíza de direito de Guajará Mirim, Ivonira Fátima Borges Lavros, a sentença condenando não só o vereador como a seu filho e Antônio Gomes.

Minutos depois, o vereador saiu preso em seu estabelecimento comercial e levado para a Delegacia da Polícia Federal daquele município. Ontem cedo, o vereador foi transferido para a Delegacia Regional de Polícia Civil.

POLÍTICO

Abraão Anilay é um dos personagens mais conhecidos de Guajará Mirim. Como político ele conseguiu ser eleito vereador e ainda mantendo imperável sua liderança até que surgiu a denúncia de envolvimento com tráfico de drogas.

Enquanto os amigos saíam em sua defesa alegando que aquela acusação não procedia, seu filho Isaac dava em depoimento que na verdade o tráfico era realizado a mando de seu pai.

Candidata diz que Rolim ainda vive clima de terror

A jornalista Gisele Zech, candidata a deputada estadual pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro, por Rolim de Moura, afirmou ontem que o clima inseguro permanece mesmo depois de uma operação policial que resultou na prisão de dois traficantes. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Gisele Zech afirmou que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Após o término da operação, a polícia de Rolim de Moura, no Acre, desenvolveu uma operação de segurança que resultou na prisão de dois traficantes. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Gisele Zech afirmou que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Elas, no entanto, lembram que a Secretaria de Segurança Pública afirmou que não houve mais nenhum caso de tráfico de drogas na cidade. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Gisele Zech afirmou que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Elas, no entanto, lembram que a Secretaria de Segurança Pública afirmou que não houve mais nenhum caso de tráfico de drogas na cidade. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Gisele Zech afirmou que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão. Ela disse que o clima de medo ainda persiste na cidade e que a população ainda vive em estado de tensão.

Civis condenam invasão dos PMs à delegacia

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

André está sendo na polícia militares que e sequestraram a filha de o político Zélio Borelli na terça-feira passada em Rolim de Moura. Eles voltaram na noite de ontem com a filha e a esposa. A polícia militar não conseguiu recuperar a filha e a esposa.

EMPRESÁRIOS SAEM UNIDOS DA REUNIÃO EM JI-PARANÁ

Depois mais de duas horas, representantes de várias Associações Empresariais da Região, reunidos no Conselho das Associações Empresariais (CAER), se reuniram novamente para o debate sobre o plano de desenvolvimento da Região de JI-Paraná, no Hotel Tiquanemi, na cidade de JI-Paraná.

VITÓRIA

Representantes de várias Associações Empresariais da Região, reunidos no Conselho das Associações Empresariais (CAER), se reuniram novamente para o debate sobre o plano de desenvolvimento da Região de JI-Paraná, no Hotel Tiquanemi, na cidade de JI-Paraná. O plano de desenvolvimento da Região de JI-Paraná, apresentado pelo CAER, foi aprovado por unanimidade. O plano prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região. O plano também prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região.

CONSENSO

Sobre as propostas da Região, a Associação Empresarial, se reuniu para discutir o plano de desenvolvimento da Região de JI-Paraná. O plano prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região. O plano também prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região.

Depois também, que durante a reunião do Conselho em JI-Paraná, a Associação Empresarial, se reuniu para discutir o plano de desenvolvimento da Região de JI-Paraná. O plano prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região. O plano também prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região.

O Conselho das Associações Empresariais da Região de JI-Paraná, depois de duas horas de discussão, chegou a um consenso sobre o plano de desenvolvimento da Região de JI-Paraná. O plano prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região. O plano também prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região.

NOVAS LIDERANÇAS

Dois novas lideranças surgiram na reunião do Conselho da Associação Empresarial, em JI-Paraná. A primeira é a Associação Empresarial de JI-Paraná, e a segunda é a Associação Empresarial de JI-Paraná. O plano prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região. O plano também prevê a criação de uma Comissão de Desenvolvimento da Região de JI-Paraná, com o objetivo de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da região.



O vice-presidente e fundador Eupercio Dalla Marilha, líder classista de JI-Paraná, falando dos problemas de sua área, rodeado por Euro Torrinho Filho (P. Velho); Wilson Streck e Divino Cardoso Campos (Cacual).

ÁGUA TRATADA

SAÚDE LÍQUIDA E CERTA.

Água é um elemento da natureza, essencial para a vida humana. Mas, ao mesmo tempo que é indispensável, pode também causar danos irreparáveis à saúde humana. É neste ponto que a CAERD entra. A água para ser potável e consumir pelo ser humano tem que ser pura, livre de doenças e bactérias. Para dar o tratamento adequado à água, a CAERD trabalha duro com máquinas, equipamentos, pesando ainda produtos químicos necessários.

E por isso todos têm que pagar pelo consumo. Se você está em dúvida com sua taxa de água, procure a CAERD.

Ela pode fazer tudo o que for preciso para que você fique em dia, pagando e dividindo a sua dívida. Pague a sua taxa de água. Ajude a CAERD a dar mais saúde para Rondônia.

Água tratada, afinal, é saúde líquida e certa.

PAGUE-A EM DIA



Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia

LBA E EMATER ENCERRAM CURSO

Trabalhos da LBA e da Emater encerram hoje o treinamento sobre Microcomputers Rural.

O curso, realizado em parceria com a Emater, teve como objetivo capacitar os produtores rurais no uso do microcomputador. O curso foi dividido em duas partes: a primeira abordou os conceitos básicos de informática e a segunda abordou as aplicações práticas do microcomputador na agricultura.

Segundo a Direção da LBA em Rondônia, o curso foi muito bem recebido pelos produtores rurais. O curso foi dividido em duas partes: a primeira abordou os conceitos básicos de informática e a segunda abordou as aplicações práticas do microcomputador na agricultura.

Seagri busca crédito

A Direção de Economia da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Seagri/RO), está de elaborar o Plano de Aplicação de Crédito Rural para Rondônia, documento que dará origem às solicitações de montante a ser aplicado no setor agrícola 86/87.

A variável real em relação à taxa passada é de aproximadamente 425 por cento. Na primeira taxa variável chega a 720 por cento acima do montante aplicado no ano anterior. Foram solicitados R\$ 143 milhões e 681 mil para custeio e R\$ 132 milhões e 838 mil para crédito de investimento, num total de R\$ 275 milhões e 519 mil créditos.

Embora os produtores indiquem uma expressão variável, o montante solicitado deverá atingir apenas 25 por cento dos produtores rurais de Rondônia. Uma das razões desse baixo índice de atendimento é a falta de tradição da maioria dos agricultores em tomar crédito. Impedimentos legais, por falta de documentação da terra ou por inadimplência junto aos bancos são fatores que também contribuem para a pequena porcentagem em atendimento.

Para a elaboração do Plano de Aplicação, pelo primeiro vez realizado em Rondônia, foram consultadas instituições do setor agrícola e as Delegacias Municipais de Agricultura em todo Estado.

Marlene Poline



O já conhecido TITO SEBASTIAN é o mais famoso melonista de Rondônia. Seu show, todos os meses no RESTAURANTE CARAVELA DO MADEIRA, atrai milhares de visitantes. Os melões parabenizam não para o proprietário da casa, o amadurecido PAIVA, que sabe das coisas e, por isso, mostra a preferência ao ramo.

Festa para Marcelo

Os avós-avós LOURIVAL e ARIUNDA organizaram uma festa "fora deste mundo" para comemorar os quatro meses de garotão MARCELO. O ALFê infantil vai ser bom, a residência

dos avião e a contagem regressiva para os pilotos levantarem vôo rumo aos desertos e Coca-Cola será iniciada às 19 horas. Um MFR Clonô comitinho.

Guerra
é guerra...

O presidente JOSÉ SARNEY liberou os Ministros do PMDB para fazerem campanha eleitoral, entre eles o ministro da Fazenda, DILSON FUNARO. Segundo notícia veiculada no jornal O Globo, o deputado ULYSSES GUIMARAES vai conversar com FUNARO para acertar a participação dele em comícios e manifestações partidárias. Ulysses declarou que "os Ministros são filiados ao PMDB e é justo que se interessem pela luta partidária, comparecendo aos programas de rádio e televisão". É isso aí, anelhou tem que rezar.

O PFL está mahufando

Em política tudo é possível, diz uma minha avó e a cachaça dos acadêmicos que a velhinha estava certa. Vozes letradas daquele quoproco contra o PAULO MALUF que acabou esfacelando o PSD e gerando o PPL que casou imediatamente com o PMDB, formando uma aliança guerreira e disposta contra o MALUF. Pois é, agora o PPL de São Paulo apoia a candidatura de PAULO MALUF para o governo daquele grande Estado. Durma com um barulho doce.

verão daquele grande Estado do Texas com um barulho quase



Fonte: I - Em pleno vigor, tipo atleta ou jovem, o empresário FERNANDO PINTO DIAS mostrou a firma registrada a uma firma finita.

Foto 2 - LUIZ COLLOR-
NI e PINTO DIAS em
grandes papéis. Aposto
que falavam sobre negó-
cios.



ALMOÇO COM OS COLLEONE

Domingo passado enfrentamos o calor incômodo na piscina de águas claras dos correios 1112 e SHIRENE COLLEONE. Uma poxida, regada a cereveja no ponto, acirrou os apetites e descobrimos a taurina. Nos fatos, alguns lances colhidos pela objetiva do E.T.



DAVANEY e VERA curtindo a noite no Restaurante Caravelas do Madeira.



O jornalista/advogado HÉRCULES GÔES é candidato a uma cadeira de Deputado Estadual e já está em tempo de campanha para chegar lá na nossa ALK. Na foto, GÔES e sua bonita JACIRA, um casal beleza, em acontecimentos sociais.



Fin, fracinha gostosa! Esta terra é mesmo abençoada e muito importante com todos os sentidos. Nestes dias, em plena terra, quando o calor já começava a castigar, chegou de repente um fracinha para esfriar as "cucas". *Go-te!*

— Lá pelas bandas da EXPOFEIRA, dizem aí que certos leões minguam pedações, que tem de tudo só está faltando o sanduí. Será? Vou confirmar, hein.

Quem está fazendo um bom trabalho político (segundo fontes internacionais) nos municípios é o jornalista RONALDO ROCHA. Acertado, pois o mineirinho é inteligente, prolixe, UAI e de quebra não tem medo de assombrar. Pelo visto, vamos ter sangue novo em nossa ALE. Fico aí, amigos, torcendo!

Achamos que se dá perita em política correcta que o PMDB se jure um senador. Será? e qual o Partido que jura o outro? Dizem, ainda, as boquinhas entendidas, que os dois senadores eleitos, quando no entanto chegar, serão nomes novos e que nos leva a concluir que não haverá reeleição.

O senador ODIACIR SOARES não gostou da proposta de apertar que levou o deputado ABREU BRANCO ao fechamento do PFL. ODIACIR não deu trabalho e disse que vai lutar. Foi a convenção apoiada por outras facções do seu Partido. Acha que com a escolha de BRANCO e RACHIN o PFL quer faturar o fechamento do interior e desta capital. Porém, não fazem surpresa se na convenção do PFL, o senador for aclamado pelas convenções, pois ele só mudou o nome do mico e ainda hipotecar o maestro. Que se cuidem!

Paisa participante do movimento pelo asfaltamento da BR-425 (Povo Velho/Louçara-Mirim), reagia no último domingo-feira para Louçara-Mirim e reconstrução NAU. JORGE RABRA, que é filho duplo por origem, mas que se encontra radicando em Povo Velho por força de compromisso, realizando no dia de São Cristóvão, autenticando a paratidade do tráfego na BR-425, durante a procissão. O evento contou com o apoio de todos os segmentos da sociedade gaúcharricense, instituições religiosas, Profissionais, Câmara dos Vereadores e, naturalmente, Leroy Castilho.

As coisas lá parecem boas: de Raulin de Moura eu não sinto um ciúme e dois martelos. Inconscientemente, sou

aconteceu: um policial civil matou um policial militar e foi refugiar-se na delegacia de polícia. Os policiais militares foram lá e o executaram. *T hang hang mesmo!*

O imposto compulsório, segundo o texto do governo, trata a tomada de recursos externos e propicia a efetivação de grandes programas para os quais o Tesouro Nacional não tem caixa. O que atraiu e que se vê agora vem levantando as medidas econômicas, empresas e governo ficam de fora sem ver gastos que todos sabem serem bem necessários que a conta. O Imposto de Renda retido na fonte tem restituição para três anos, também foi um imposto compulsório direto ao bolso dos assalariados. Uma lei mal!

No terça-feira passada o empresário REYNALDO TEIXEIRA recebeu, em sua residência, uma po de amigos em tom de comemoraco e beber, um violão e outros instrumentos.

O casal (LEODOMILDO e DULCENIRÁ BEZERRA) está decretando mortos por conta da violência do filho MARCELO RODRIGUES BEZERRA no restituir para o curso de direito na Universidade Católica de Goiânia, Goiânia.

O amadorismo PAIF, do *Campeonato do Madeira*, é mais um grande exemplo do porco dentro terra, tipo um amadorismo sempre disponível. Tanto assim que cedeu as dependências da sua CASA DE CHÁ, sem cobrar um cruzado sequer, para que as leões e damas do Lions Porto Felho Centro, realizem as suas reuniões de quarta-feira. PAIF, Agido em LIONS e o LIONS agida os mais carismas. E, assim, você é grande!

Por falar na Casa de Cha do Curatela do Madeiro, hoje um grupo de senhoras elegantes vai se reunir naquele pedacinho.

Esta coluna, MARIA AUXILIADORA MARJURA, TEREZINHA BLARRETO CORRÊA e TEREZINHA DE JESUS MARJURA estarão presentes no ENCONTRO NACIONAL MULHER E CONSTITUINTE que será realizado no dia 26 de agosto próximo, no Auditório NEREU RAIMOS (Calmaria dos Deputados). O evento comemorará o 1º aniversário do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, quando será encerrada a primeira etapa da Campanha "CONSTITUINTE PRA" ALEX TEM QUE TER PAZ E VIDA DE MULHER".

A propósito do computador dos combustíveis, sei muito mais sensível às inspropriedades de veículos comerciais e às notas dos postos e com elas fizeram prova de quanto "impostaram" ao governo, pois não é nada que consuma mais, o que significa empresas mais, e reconhecendo, assim, do novo governo democrático.

Muita gente quando viu a patrulha de máquinas produzidas do deputado Olavo Pereira pensou que era guerra. Jamais certo, pois nunca se viu por estas plagas tanta paz em de fôrça.

O final da solenidade de abertura dos IV Jogos Inter-municipais de Basquete foi decretada a seguinte ordem: Hasteamento da pavilhão nacional, de Roraima e do Amapá; Canto: hino nacional pela banda de música da Polícia Militar do Estado; Palavra do governador Angelo Aragão; Entrada da ficha e acendimento da Fera Olímpica; Homenagem da atleta; Desfile de haitian, Revendeda de pontos; Desfile de retirada dos delegados; e demonstrações de ginástica e dança folclóricas e uma partida de Futebol de Salão.

O campeão da disputa de arbitragem de Handebol José Vale, o "Mancha", disse que "é impossível alojarmos de 100 árbitros em um espaço desses", reforçando a ideia de que não há espaço suficiente para eles. Ele exige um alojamento exclusivo para os árbitros de Handebol, mas apenas de reclamações, acabou sendo forçado a sair no Colégio Marechal Rondon, onde, além dos jogos, os técnicos e cronometristas estão, também, doentes.

O Cielano inicia as discussões das modalidades, em Ji-Paraná

Contrariamente ao que sucedia nos anos anteriores, desta vez não haverá tumultos com relação aos horários das refeições dos atletas participantes dos IV Jogos Inter Municipais de Rondônia - IV JIR, agora, cada delegação de cada município contará com o serviço de uma cozinheira, nos diversos locais de concentração e alojamento das delegações, com que serão evitados desconfortos de horários, resultando em benefício de uma melhor organização dos JIR.

Os prêmios aos atletas participantes dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia - IV JIR, constituídos de medalhas e troféus de mais elevada qualidade material e artística, já foram confeccionados e chegaram em Ji-Paraná, sede do evento, ontem.

DE-PABANA - A partir das 7 horas, uma corrida de J-Pabana e Gravelada sobre, oficialmente, os distritos dos IV Jogos Interaméricanos de Rondônia. Os 3 jogos, no sede do AABR, o Juízo arbitral não faz classificatória, já que os primeiros em cada prova para ambos, o melhor Gravelado, que terá preferência e o melhor representante da competição, como a primeira fase de 9 horas, no Gravelado. Hoje serão realizadas nove partidas, sendo que as equipes de Porto Velho e Ji-Paraná, as maiores favoritas do certame, jogam nos jogos mais cedo e também.

Por ser o segundo esporte mais popular do país, os jogos-olímpicos de J-Pabana foram a prioridade de Vaildofel, hoje, mesmo sendo mais ou menos, ainda em uma que as nossas modalidades coletivas se comparem nos dias que a partir da manhã. A direção técnica do evento, realizada para a cidade Gravelada, em local, principalmente na parte da noite quando se jogam de Ji-Paraná não jogar, assim como foi na abertura, assim, a coordenação geral hoje logo não comede a comitê de organização e também de preparação, como a primeira competição, ainda mais porque a Monopos de Ji-Paraná e a segunda vez que seria o primeiro.

A programação de jogos para hoje está assim distribuída:

7 horas - Gravelado (sede da cidade).

8 horas - J-Pabana no AABR.

9 horas - Gravelado no AABR.

10 horas - J-Pabana no AABR.

11 horas - Gravelado no AABR.

12 horas - J-Pabana no AABR.

13 horas - Gravelado no AABR.

14 horas - J-Pabana no AABR.

15 horas - Gravelado no AABR.

16 horas - J-Pabana no AABR.

17 horas - Gravelado no AABR.

18 horas - J-Pabana no AABR.

19 horas - Gravelado no AABR.

20 horas - J-Pabana no AABR.

21 horas - Gravelado no AABR.

22 horas - J-Pabana no AABR.

23 horas - Gravelado no AABR.

24 horas - J-Pabana no AABR.

25 horas - Gravelado no AABR.

26 horas - J-Pabana no AABR.

27 horas - Gravelado no AABR.

28 horas - J-Pabana no AABR.

29 horas - Gravelado no AABR.

30 horas - J-Pabana no AABR.

31 horas - Gravelado no AABR.

32 horas - J-Pabana no AABR.

33 horas - Gravelado no AABR.

34 horas - J-Pabana no AABR.

35 horas - Gravelado no AABR.

36 horas - J-Pabana no AABR.

37 horas - Gravelado no AABR.

38 horas - J-Pabana no AABR.

39 horas - Gravelado no AABR.

40 horas - J-Pabana no AABR.

41 horas - Gravelado no AABR.

42 horas - J-Pabana no AABR.

43 horas - Gravelado no AABR.

44 horas - J-Pabana no AABR.

45 horas - Gravelado no AABR.

46 horas - J-Pabana no AABR.

47 horas - Gravelado no AABR.

48 horas - J-Pabana no AABR.

49 horas - Gravelado no AABR.

50 horas - J-Pabana no AABR.

51 horas - Gravelado no AABR.

52 horas - J-Pabana no AABR.

53 horas - Gravelado no AABR.

54 horas - J-Pabana no AABR.

55 horas - Gravelado no AABR.

56 horas - J-Pabana no AABR.

57 horas - Gravelado no AABR.

58 horas - J-Pabana no AABR.

59 horas - Gravelado no AABR.

60 horas - J-Pabana no AABR.

61 horas - Gravelado no AABR.

62 horas - J-Pabana no AABR.

63 horas - Gravelado no AABR.

64 horas - J-Pabana no AABR.

65 horas - Gravelado no AABR.

66 horas - J-Pabana no AABR.

67 horas - Gravelado no AABR.

68 horas - J-Pabana no AABR.

69 horas - Gravelado no AABR.

70 horas - J-Pabana no AABR.

71 horas - Gravelado no AABR.

72 horas - J-Pabana no AABR.

73 horas - Gravelado no AABR.

74 horas - J-Pabana no AABR.

75 horas - Gravelado no AABR.

76 horas - J-Pabana no AABR.

77 horas - Gravelado no AABR.

78 horas - J-Pabana no AABR.

79 horas - Gravelado no AABR.

80 horas - J-Pabana no AABR.

81 horas - Gravelado no AABR.

82 horas - J-Pabana no AABR.

83 horas - Gravelado no AABR.

84 horas - J-Pabana no AABR.

85 horas - Gravelado no AABR.

86 horas - J-Pabana no AABR.

87 horas - Gravelado no AABR.

88 horas - J-Pabana no AABR.

89 horas - Gravelado no AABR.

90 horas - J-Pabana no AABR.

91 horas - Gravelado no AABR.

92 horas - J-Pabana no AABR.

93 horas - Gravelado no AABR.

94 horas - J-Pabana no AABR.

95 horas - Gravelado no AABR.

96 horas - J-Pabana no AABR.

97 horas - Gravelado no AABR.

98 horas - J-Pabana no AABR.

99 horas - Gravelado no AABR.

100 horas - J-Pabana no AABR.

101 horas - Gravelado no AABR.

102 horas - J-Pabana no AABR.

103 horas - Gravelado no AABR.

104 horas - J-Pabana no AABR.

105 horas - Gravelado no AABR.

106 horas - J-Pabana no AABR.

107 horas - Gravelado no AABR.

108 horas - J-Pabana no AABR.

109 horas - Gravelado no AABR.

110 horas - J-Pabana no AABR.

111 horas - Gravelado no AABR.

112 horas - J-Pabana no AABR.

113 horas - Gravelado no AABR.

114 horas - J-Pabana no AABR.

115 horas - Gravelado no AABR.

116 horas - J-Pabana no AABR.

117 horas - Gravelado no AABR.

118 horas - J-Pabana no AABR.

119 horas - Gravelado no AABR.

120 horas - J-Pabana no AABR.

121 horas - Gravelado no AABR.

122 horas - J-Pabana no AABR.

123 horas - Gravelado no AABR.

124 horas - J-Pabana no AABR.

125 horas - Gravelado no AABR.

126 horas - J-Pabana no AABR.

127 horas - Gravelado no AABR.

128 horas - J-Pabana no AABR.

129 horas - Gravelado no AABR.

130 horas - J-Pabana no AABR.

131 horas - Gravelado no AABR.

132 horas - J-Pabana no AABR.

133 horas - Gravelado no AABR.

134 horas - J-Pabana no AABR.

135 horas - Gravelado no AABR.

136 horas - J-Pabana no AABR.

137 horas - Gravelado no AABR.

138 horas - J-Pabana no AABR.

139 horas - Gravelado no AABR.

140 horas - J-Pabana no AABR.

141 horas - Gravelado no AABR.

142 horas - J-Pabana no AABR.

143 horas - Gravelado no AABR.

144 horas - J-Pabana no AABR.

145 horas - Gravelado no AABR.

146 horas - J-Pabana no AABR.

147 horas - Gravelado no AABR.

148 horas - J-Pabana no AABR.

149 horas - Gravelado no AABR.

150 horas - J-Pabana no AABR.

151 horas - Gravelado no AABR.

152 horas - J-Pabana no AABR.

153 horas - Gravelado no AABR.

154 horas - J-Pabana no AABR.

155 horas - Gravelado no AABR.

156 horas - J-Pabana no AABR.

157 horas - Gravelado no AABR.

158 horas - J-Pabana no AABR.

159 horas - Gravelado no AABR.

160 horas - J-Pabana no AABR.

161 horas - Gravelado no AABR.

162 horas - J-Pabana no AABR.

163 horas - Gravelado no AABR.

164 horas - J-Pabana no AABR.

165 horas - Gravelado no AABR.

166 horas - J-Pabana no AABR.

167 horas - Gravelado no AABR.

168 horas - J-Pabana no AABR.

169 horas - Gravelado no AABR.

170 horas - J-Pabana no AABR.

171 horas - Gravelado no AABR.

172 horas - J-Pabana no AABR.

173 horas - Gravelado no AABR.

174 horas - J-Pabana no AABR.

175 horas - Gravelado no AABR.

176 horas - J-Pabana no AABR.

177 horas - Gravelado no AABR.

178 horas - J-Pabana no AABR.

179 horas - Gravelado no AABR.

180 horas - J-Pabana no AABR.

181 horas - Gravelado no AABR.

182 horas - J-Pabana no AABR.

183 horas - Gravelado no AABR.

184 horas - J-Pabana no AABR.

185 horas - Gravelado no AABR.

186 horas - J-Pabana no AABR.

187 horas - Gravelado no AABR.

188 horas - J-Pabana no AABR.

189 horas - Gravelado no AABR.

190 horas - J-Pabana no AABR.

191 horas - Gravelado no AABR.

192 horas - J-Pabana no AABR.

193 horas - Gravelado no AABR.

194 horas - J-Pabana no AABR.

195 horas - Gravelado no AABR.

196 horas - J-Pabana no AABR.

197 horas - Gravelado no AABR.

198 horas - J-Pabana no AABR.

199 horas - Gravelado no AABR.

200 horas - J-Pabana no AABR.

201 horas - Gravelado no AABR.

202 horas - J-Pabana no AABR.

203 horas - Gravelado no AABR.

204 horas - J-Pabana no AABR.

205 horas - Gravelado no AABR.

206 horas - J-Pabana no AABR.

207 horas - Gravelado no AABR.

208 horas - J-Pabana no AABR.

209 horas - Gravelado no AABR.

210 horas - J-Pabana no AABR.

211 horas - Gravelado no AABR.

212 horas - J-Pabana no AABR.

213 horas - Gravelado no AABR.

214 horas - J-Pabana no AABR.

215 horas - Gravelado no AABR.

216 horas - J-Pabana no AABR.

217 horas - Gravelado no AABR.

218 horas - J-Pabana no AABR.

219 horas - Gravelado no AABR.

220 horas - J-Pabana no AABR.

221 horas - Gravelado no AABR.

222 horas - J-Pabana no AABR.

223 horas - Gravelado no AABR.

224 horas - J-Pabana no AABR.

225 horas - Gravelado no AABR.

226 horas - J-Pabana no AABR.

227 horas - Gravelado no AABR.

228 horas - J

Ao lado da mãe Iza, Evandro Suriano que disse que espera obter sucesso no Atletismo. (Foto: Damião Cavalcante).

na em Por-
e 2 e 3 da
capta do IV
atual de
dômi. Ele,
ano, disse
muito su-
o e que, a
vai dobrar
"pois só se
a prepara-
cumperto
ofetas ron-
Taça Nor-
se, será o
de autom-
nista. Já
sua mara

para que passe a compor a
seleção do Estado e, por
consequente, conseguir va-
rias medalhas para Rondô-
nia, pois sente que tem po-
tencial para tal.

**HANDEBOL
COM CHANCES**

O Handebol masculino é
a única equipe rondoniense
que ainda tem condições de
passar a segunda fase dos Jo-
gos Faculares Brasileiros.
Até o momento só perdeu
para Sergipe e, se não per-

der mais nenhum jogo, con-
tinua no evento já que suas
condições são matematicas.

Por outro lado, o Voleibol,
que era tido como uma das
especialidades, já foi eliminado
apenas de ter se vendido contra
o Espírito Santo. O chefe da
delegação rondoniense,
Regênio Nostini, comentou
então que ainda não sabe
quando o resumo da dele-
gação vai retornar a Porto
Velho, tendo em vista que
depende de capta nos vóos.

nesta época, tem por
objetivo a integração
estadual do desporto
o descobrimento de no-
vos valores, além da di-
fusão e consolidação da
modalidade no Estado.
Por isso é que a direção
técnica da Federação
determinou que cada
atleta só poderá partici-
par de três provas indi-
viduais e um reveza-
mento ou, então, com-
petir apenas no Dece-

IBULAR 87

AS

trein da Federação de Atletismo. Só poderão participar do Campeonato atletas brasileiros

MELHORES CABEÇAS

JULIÃO DE ESTUDO DE RENDIMENTO

Comarca de Porto Velho

Registro Civil e Sucessão - 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALVARO LOPES DO RABIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto da Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...

FAZ SABER, que as seguintes são as Cartóreas para protesto por falta de pagamento de títulos abaixo relacionados:

Nº	EMPTE	VALOR	CARTEIRA	DEVIDOR
01	001	R\$ 1.200,00	001	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
02	002	R\$ 1.200,00	002	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
03	003	R\$ 1.200,00	003	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
04	004	R\$ 1.200,00	004	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
05	005	R\$ 1.200,00	005	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
06	006	R\$ 1.200,00	006	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
07	007	R\$ 1.200,00	007	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
08	008	R\$ 1.200,00	008	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
09	009	R\$ 1.200,00	009	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
10	010	R\$ 1.200,00	010	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
11	011	R\$ 1.200,00	011	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
12	012	R\$ 1.200,00	012	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
13	013	R\$ 1.200,00	013	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
14	014	R\$ 1.200,00	014	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
15	015	R\$ 1.200,00	015	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
16	016	R\$ 1.200,00	016	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
17	017	R\$ 1.200,00	017	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
18	018	R\$ 1.200,00	018	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
19	019	R\$ 1.200,00	019	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
20	020	R\$ 1.200,00	020	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
21	021	R\$ 1.200,00	021	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
22	022	R\$ 1.200,00	022	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
23	023	R\$ 1.200,00	023	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
24	024	R\$ 1.200,00	024	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
25	025	R\$ 1.200,00	025	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
26	026	R\$ 1.200,00	026	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
27	027	R\$ 1.200,00	027	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
28	028	R\$ 1.200,00	028	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
29	029	R\$ 1.200,00	029	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
30	030	R\$ 1.200,00	030	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
31	031	R\$ 1.200,00	031	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
32	032	R\$ 1.200,00	032	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
33	033	R\$ 1.200,00	033	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
34	034	R\$ 1.200,00	034	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
35	035	R\$ 1.200,00	035	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
36	036	R\$ 1.200,00	036	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
37	037	R\$ 1.200,00	037	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
38	038	R\$ 1.200,00	038	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
39	039	R\$ 1.200,00	039	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
40	040	R\$ 1.200,00	040	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
41	041	R\$ 1.200,00	041	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
42	042	R\$ 1.200,00	042	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
43	043	R\$ 1.200,00	043	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
44	044	R\$ 1.200,00	044	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
45	045	R\$ 1.200,00	045	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
46	046	R\$ 1.200,00	046	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
47	047	R\$ 1.200,00	047	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
48	048	R\$ 1.200,00	048	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
49	049	R\$ 1.200,00	049	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
50	050	R\$ 1.200,00	050	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
51	051	R\$ 1.200,00	051	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
52	052	R\$ 1.200,00	052	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
53	053	R\$ 1.200,00	053	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
54	054	R\$ 1.200,00	054	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
55	055	R\$ 1.200,00	055	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
56	056	R\$ 1.200,00	056	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
57	057	R\$ 1.200,00	057	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
58	058	R\$ 1.200,00	058	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
59	059	R\$ 1.200,00	059	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
60	060	R\$ 1.200,00	060	ALVARO LOPES DO RABIMENTO
61	061	R\$		

E, por este meio, são os devedores intimados a comparecerem

na Cartórea para, no prazo de três (3) dias, pagar ou satisfazer a dívida, sob pena de registro da dívida e sua remessa ao juízo Cartório 1.º de 1.º de Setembro, 1.2003 - Cartório Central - Porto Velho.

Porto Velho (RO), 15 de Julho de 2003.

ALVARO LOPES DO RABIMENTO

Oficial do 1.º Ofício de Protesto

Reinaldo Teixeira
acredita nas
metas do plano

Após conceder entrevista para o Alto Madeira, o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens de Rondônia - ABAV-RO, empresário Reinaldo Teixeira, revelou-se satisfeito com as metas do plano cruzado exposto pelo Governo Sarney.

"Esperamos que estas medidas também contribuam para o desenvolvimento do turismo interno, pois acreditamos na indústria do turismo deste País e, com estas medidas, o Governo vai pro-

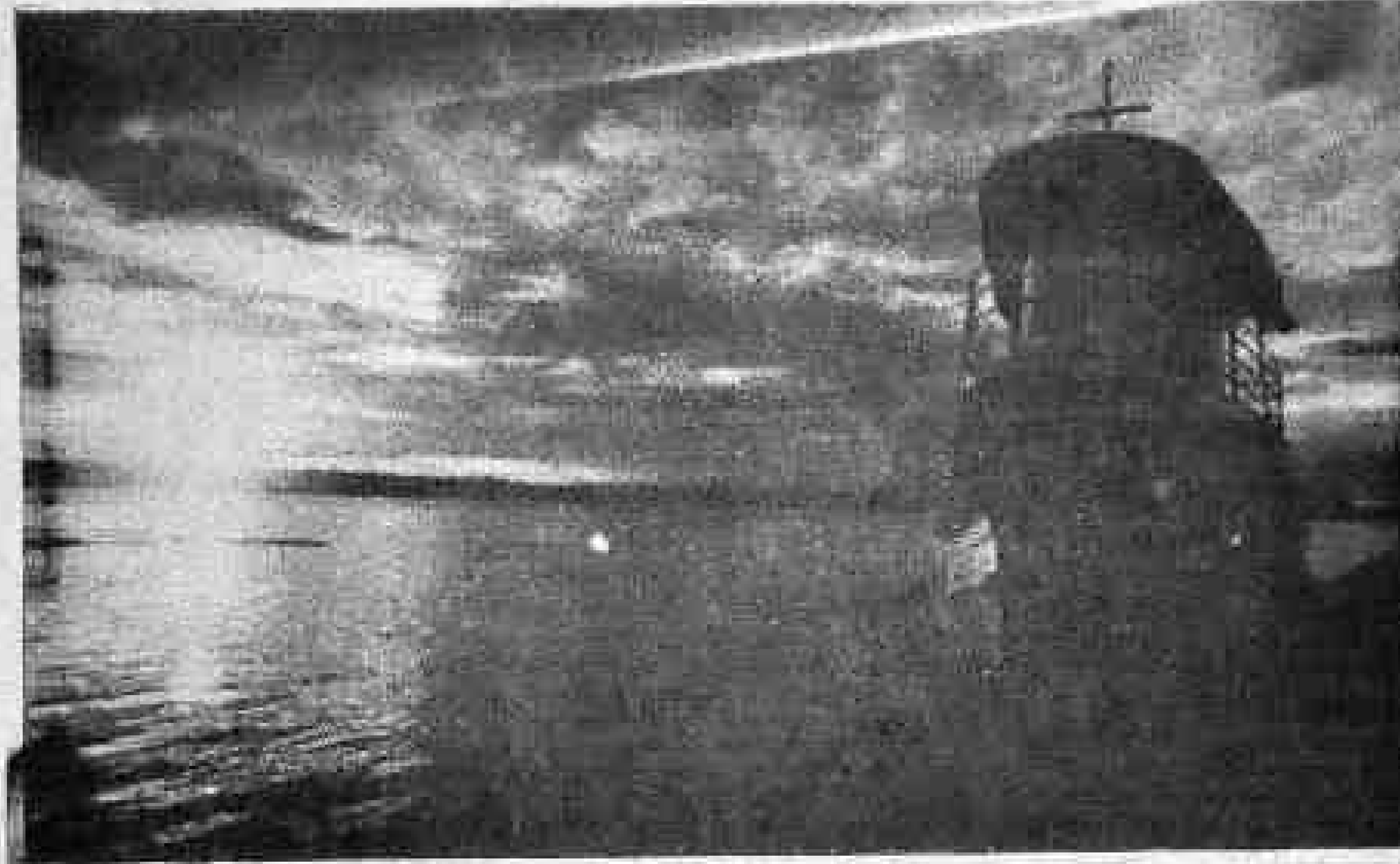
porcionar um maior desenvolvimento do setor, uma vez que para o turista sair do Brasil será que pagar uma parcela bastante elevada e, como medida de compensação, a presidente da Empresa Brasileira de Turismo - Embratur, João Dória JR, está elaborando o projeto "Passaporte Brasil", que deverá ser operado pelas agências credenciadas a partir do próximo mês de Setembro, abrangendo todas as Capitais brasileiras", concluiu Reinaldo Teixeira.



REINALDO TEIXEIRA (pres. ABAV-RO) e Francisco Lacerda (Pres. da Turismat)

RIO
MADEIRA

A
navegabilidade
do Rio
Madeira
será o
grande
impulso
para o
desenvolvimento
do turismo
em Rondônia.
(Foto: Rubinho)



Mulher brasileira no turismo

A mulher brasileira também marcará presença no XIV Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, em Belém, onde estarão reunidos todos os segmentos do turismo brasileiro. Rondônia estará presente através da SECET, ABAV-RO e Lions Club.



AUGUSTA LUNIER, emissora da Guaporétur, exemplo de Mulher Brasileira no Turismo.

Já está confirmada a participação da SECET, no XIV Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, que será realizado de 19 a 23 de Agosto, na cidade de Belém do Pará, ocasião em que estarão reunidos todos os agentes de viagens do País.

A Associação Brasileira de Agências de Viagens de Rondônia - ABAV-RO participará, juntamente com:

- o LIONS Club de Rondônia e a SECET, da divulgação e comercialização do primeiro pacote turístico para o Campanário de Pesca, que será realizado em Setembro próximo, na Cachoeira de Tróia, Rio Madeira.

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE AGÊNCIAS DE VIAGENS
EXPOSIÇÃO DE TURISMO
BELÉM - PARÁ - AGOSTO 1985

Ballet Bolshoi deixou saudades

Apesar de rápida, a temporada do Ballet Bolshoi em São Paulo deixou saudades nos paulistas, paulistanos e, principalmente, na equipe de funcionários do hotel Transamérica onde os bailarinos ficaram hospedados. Uma figura de destaque foi o coreógrafo e diretor artístico da Companhia, Yuri Grigorovich, que, bem humorado, recebeu a imprensa para uma coletiva, acompanhado da maitresse de ballet, Galina Ulanova, dos primeiros bailarinos Natalia Bessmertnova, Alexandre Bogatirev, da empresária Tamara Sirina e da intérprete da

Embaixada Soviética, Ludmilla Novkova.

SEMANA RUSSA

Paralelamente à temporada paulista do Bolshoi, o Transamérica promoveu a Semana Russa, com um jantar à base de pratos típicos soviéticos, degustação de fotos de várias repúblicas soviéticas e projeção de documentários sobre a história da U.R.S.S., do teatro e do Ballet Bolshoi.

CALENDÁRIO

No calendário de Semanas Gastronômicas o Transamérica já está preparando o Festival de Comidas Espanholas que acontecerá no mês de julho.

Pantanal do Mato Grosso

JORNALISTAS AMERICANOS FORAM VER DE PERTO AS ATRAÇÕES

O pantanal de Mato Grosso será divulgado nos Estados Unidos em revistas especializadas sobre natureza e turismo, como resultado da visita de oito jornalistas norte-americanos que passaram alguns dias no pantanal da região, como também a depredação de sua fauna e flora serão divulgadas para despertar o interesse do público americano da Flórida, Miami, Chicago e Nova York.

Após uma viagem de turismo pela Transamazônica, Pirajim e Porto Jofre os jornalistas americanos reuniram-se com o técnico da Fundação de Desenvolvimento do Pantanal, agrônomo Múcio Teixeira, para ouvir explicações sobre a vida naquela região. Na oportunidade, foi esclarecida a prática de agricultura de subsistência, pecuária e exploração

irracional da natureza no pantanal. Conforme Múcio, os animais mais caçados atualmente são a lontra, ariranha e onça.

Para o editor da revista "Natural History", Allan Turnes, o pantanal é uma região de exuberante beleza que o homem está destruindo. "As aves correm perigo e é preciso maior conscientização da população para preservar tudo aquilo", disse ele. Além de manifestarem interesse pelas pesquisas desenvolvidas no pantanal sobre a criação de jacaré e capivara em cativeiro, os jornalistas americanos demonstraram curiosidade pelas sugestões para exploração da pesca. Segundo Múcio Teixeira, "é preciso aumentar em 1.000% a fiscalização no pantanal para evitar a pesca predatória que hoje ocorre na região".

TURISMO

PAULO LOPES/M. APARECIDA SOUZA - C. POSTAL 686

HAVANA

Havana é uma das mais belas cidades das Américas, conservando em sua arquitetura as diversas influências de povos e governos. Considerada pela Unesco como patrimônio da Humanidade na sua parte mais antiga e bonita, conserva uma fascinação irresistível na Havana de hoje, dos últimos 25 anos, quando deixou de ser uma grande capital e ficou com as marcas de tempos difíceis. Justamente pelo que foi, pelo que deixou de ser, e pelo que é e ainda será, tem um charme todo especial.

O clima de nostalgia é tão forte, que o visitante tem a impressão de que vai encontrar Hemingway bebendo seus "mojitos" na Flordeguita del Medio, onde o mesmo cozinheiro prepara o "aportecado de tasajo" bem temperado. As paredes continuam cobertas de fotografias de gente famosa, artistas de Hollywood dos bons tempos, assinaturas de turistas de todos os países.

Os grandes hotéis dos anos cinquenta, como o Habana Libre (antigo Hilton) e o Capri, prolongam uma época que já passou e vivem lotados de turistas canadenses, italianos, mexicanos, franceses, alemães, eslavos e, agora, brasileiros.

Alemães visitam o Estado

Desembarca, hoje, no aeroporto Belmont, uma delegação de alemães que vem a Rondônia conhecer a região e visitar uma mina de cassiterita. Na oportunidade, a delegação manterá contato com descendentes de alemães que vivem em Rondônia. O grupo de visitantes será recebido por uma equipe de técnicos em cassiterita da Guaporétur, agência que ficará encarregada de realizar o receptivo dos alemães em Rondônia.

Rondônia, forte

destinação turística

Embora ainda não tenha sido lançado o projeto "Passaporte Brasil", o turismo interno tem crescido bastante após o plano cruzado.

Prova disto é o grande fluxo turístico que o Estado de Rondônia tem registrado nos últimos meses. Muitas turistas com destino a Manaus tem escolhido a BR-364 como corredor turístico, vindo principalmente de Belo Horizonte de ônibus até Porto Velho e depois de avião até Manaus, retornando por Porto Velho.

Disneyworld/Guaporétur

No último sábado foi grande a movimentação na sala Vip do aeroporto Belmont, quando turistas estavam embarcando, em vôo da Varig/Cruzair, com destino ao reino encantado da DISNEYWORLD.

Passaporte Brasil

Para representar o Estado de Rondônia no projeto "Passaporte Brasil", foi escolhida, em reunião da diretoria da classe, a agência Guaporétur, que ficará encarregada de desenvolver o projeto a nível de Rondônia neste primeiro ano de execução. Rondônia deverá atuar como elemento de exportação de turista, em função de sua infraestrutura estar bastante deficitária para o setor.

Ministro participa do seminário Setcesp

O Ministério dos Transportes está consciente da grande importância do transporte rodoviário para o País, e da enorme contribuição que este setor poderá dar à política de estabilização econômica do governo da Nova República". Esta afirmação foi feita pelo ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, durante a abertura do Seminário SETCESP, realizado no Hotel Transamérica, nos dias 26 e 27 de julho.

Cerca de 500 empresários ouviram do Ministro a afirmação de que, até 89, recursos da ordem de 18,4 bilhões serão canalizados para a construção e pavimentação de rodovias, num total de 6.000 quilômetros. O Seminário teve como objetivo comemorar o jubileu de ouro da entidade promotora, com a participação de representantes de todos os sindicatos da categoria. Paralelamente foi montada uma exposição de produtos fabricados pela empresa de saneamento, no Pavilhão HT-Thomson, anexo ao Transamérica.

PAULO LOPES

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

DOIS AMIGOS

Administração e Correlação em Geral, Creci 1682
7 de Setembro, Nº 894 1ª andar sala Nº5
Fone 221-2746 - Centro. Em cima da Poupança BERON

ATENÇÃO

Se programamos de lançar o nosso escritório em um endereço fixo, no futuro, gostaríamos de saber se você, caro leitor, gostaria de alugar ou comprar um imóvel no bairro de São José, próximo ao Centro, com área de 100m², com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Se quiser, por favor, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

CASA

Vende-se uma casa em São José, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se uma casa em São José, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se uma casa em São José, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

ALUGA-SE

Aluga-se um apartamento no centro, com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

AGIO

Vende-se um agio de uma casa em São José, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

SÍTIO

Um sítio de 25 hectares no fundo da Vila Brasil, próximo ao Centro, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

TERRENO

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

PONTO COMERCIAL

Vende-se um ponto comercial no Centro, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial no Centro, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial no Centro, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial no Centro, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Dois Amigos Imobiliário, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

CMT. do Bec esclarece situação dos inativos da Unidade

Os militares inativos da Unidade do Bec esclareceram a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários.

Os militares inativos da Unidade do Bec esclareceram a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários.

Os militares inativos da Unidade do Bec esclareceram a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários.

Os militares inativos da Unidade do Bec esclareceram a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários. O CMT. do Bec esclarece a situação dos militares inativos da Unidade do Bec, esclarecendo a situação de seus direitos previdenciários.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA



TERRENO

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDA, ADMINISTRAÇÃO, OBRAS, ALUGUELO, etc. NOVO IMÓVEL. Av. Amazonas, nº 1183 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO. Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRED: 1708.

Jardim das Mangueiras: Casa pequena em Alvenaria com 2 dormitórios, sala, cozinha, WC, Ter. medido de 12x30. Apenas R\$ 120.000,00 - Ref: 506 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Av. Rio Madeira: Apartamento Conj. Alphaville, Terreno medido 12x30. Apenas R\$ 15.000,00 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 507.

Jardim das Mangueiras: Ótima ter. - bem localizada medido 15x30. Preço R\$ 100.000,00 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 508.

Oportunidade: Ótima área de esquina medido 17x30m medido. Vendo com Ter. todo o terreno. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 509.

B. Nova Porto Velho: Ótima ter. medido 12x32. Com duas casas em madeira. R\$ 110.000,00. Aceita-se proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 510.

B. Embaixada: Ótima casa em Alvenaria com 3 dormitórios sendo 2 dormitórios, sala, cozinha, WC, social, área de serviço, toda fechada, ampiepda. Ter. medido medido 12x30. Apenas R\$ 350.000,00. Aceita-se proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 511.

Px. 8 Av. Amazonas: Ótima ter. medido 12x30x40. Com uma boa casa em madeira. Apenas R\$ 160.000,00 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 512.

B. Orla: Ótima casa em Alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suite, sala, cozinha, WC, social, área de serviço, todos os cômodos ampiepda, toda fechada, ampiepda. Ter. medido 12x30 medido. Ótima localização. Apenas R\$ 700.000,00 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 513.

Aluga-se: Ótima casa em Alvenaria com 3 dormitórios e 1 suíte dependência. Conj. Residencial Atlas - Px. Av. Amazonas - R\$ 5.000,00 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Vende-se um terreno no fundo da Vila Brasil, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, garagem, etc. Preço: R\$ 150.000,00. Interessados, entrar em contato conosco no endereço acima mencionado. Obrigado. Nossa Casa, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.



BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, PIS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

SABENAUTO

MECÂNICA

LANTERNAGEM

PINTURA

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel

Porto Velho - Estado de Rondônia

FORÇA DE VANGUARDA

REPASSE

Os recursos do Governo para a Assembleia. O deputado Arnaldo Martins (PMDB) revelou que há vários dias foram repassados os recursos financeiros pleiteados pela Assembleia Legislativa ao Governo do Estado, como parte do pagamento anual da Casa e referentes ao terceiro trimestre, permitindo com que os problemas de pagamento de pessoal e outros compromissos sejam sanados em tempo hábil.

BICHARADA

Transformando a campanha em sociológico. A campanha eleitoral em Rondônia está registrada e a participação de dezenas de candidatos conhecidos pelo nome de autismo, de mais diversos. Hoje relacionamos alguns poucos nomes, ilustrando a informação, indicando os respectivos partidos aos quais pertencem: Cédlio (PMDB), Flávio (PTB), Plínio (PT), Curió (PTB) e Carneiro (PTB). Nesta primeira relação o PTB lidera com a bicharada.

NOITEIRA

O que o povo precisa saber. É o título da coleção de informações sobre o deputado Francisco Nogueira (PDS) que foi enviada a este repórter pelo próprio parlamentar. É o material de trabalho de sua assessoria de imprensa que, utilizando de poucos recursos, elaborou uma obra que transmite ao povo um relato de atividades do parlamentar que está novamente em campanha, em busca da reeleição, tendo como base eleitoral os municípios de Guajará-Mirim e Costa Marques.

ANTECIPAÇÃO

A Caerd está atuando no "mercado futuro". Nas mãos deste repórter está cópia xerox da Carta n.º 0112, datada de 11 de Setembro, assinada por A. S. de Setembro, 359, em que a Companhia de Aviação e Esportes de Rondônia convida a usuários a comparecer a seus escritórios para tratar de assuntos de seu interesse. O fato interessante está na data em que foi expedida a correspondência: Porto Velho (RO), 10/Set/86. Como se pode ver, a Caerd está muito na frente dos problemas, tal como um certo diretor de Hospital de Base de uma certa capital, que possui um certo funcionário que cometeu um certo delito segundo certa notificação. Esta, veio com data anterior ao fato que o diretor "previu" acontecer no dia seguinte. É um exemplo do máximo em eficiência.

CARMINATTO

Entre poucos ou muitos Cruzados. O eleitorado quer, segundo o deputado Sérgio Carminatto, do PMDB, que o mesmo concorra a deputado federal. O parlamentar revelou que seu único problema são os Cruzados. Para pleitear uma reeleição, o parlamentar prevê que gastará bem menos um sua campanha, mas admite que, se houver colaboração, então estará tudo resolvido. A decisão de Carminatto, ainda não tomada, não chega a ameaçar a liderança que exerce no Sul do Estado o deputado Arnaldo Martins (PMDB), que também concorrerá a uma vaga de deputado federal. Segundo este deputado, "podem surgir quantos candidatos quiserem, desde que eu esteja no meio". Não deixa de ser um bom exemplo para aqueles que, além de não terem certeza de possuir o respaldo popular, ainda procuram prejudicar campanhas de seu próprio partido, temendo concorrência.

CIMUR

3º Encontro poderá ser em Ji-Paraná. A reunião política que está sendo dada às atividades do Centro de Integração da Mulher de Rondônia (CIMUR) em Porto Velho, poderá fazer com que o 3º Encontro do Centro, programado para ser realizado nesta capital, em outubro próximo, seja transferido para Ji-Paraná, onde contará com total apoio do prefeito Roberto Jotão Geraldo. Foi o que revelou o presidente da entidade, vereadora Evany Orr, em contato com a imprensa na semana passada.

A ECONOMIA

Fiat prefere a lei de oferta e procura

Depois do Plano de Estabilização Econômica, a Fiat do Brasil está produzindo automóveis com uma deflação de preço entre 10 e 20% em relação aos custos de produção. E isso é a única coisa que está degradando a empresa no momento, segundo o diretor de Organização de Pessoal e Relações Externas, Giuseppe Risi. "Não poder seguir as leis do mercado de oferta e procura, pelas quais, normalmente, são determinados os preços."

Ele acha, por exemplo, que os preços dos automóveis que estão chegando de fato ao consumidor, com ágio e revendas para burlar o congelamento, são os preços reais de mercado. Por uma razão muito simples: se não fossem, não haveria tanta gente comprando. Há dez meses no Brasil, Giuseppe Risi está insatisfeito com o comportamento dos brasileiros de pagarem ágio de até 70% do valor do veículo, em vez de pagarem calmamente para pagar o preço tabelado. Só vê duas explicações possíveis: ou o mercado está correto ou os brasileiros estão completamente loucos.

Tendo faturado, no ano passado, US\$ 980 milhões, dos quais US\$ 300 milhões em exportações, a Fiat do Brasil considera que está perdendo nas vendas para o mercado interno, com os preços congelados acima dos custos de produção. Atualmente, ele é responsável por 80% do faturamento do Grupo Fiat, com a seguinte posição de maior destaque no mundo, depois da Fiat italiana, empregando 17 mil funcionários.

Aumento da poupança, o desafio

Mônica Magalhães

A maior vitória do Brasil nas negociações da dívida externa foi a de passar ao largo da instabilidade do FMI e partir para acordos diretos com os bancos credores internacionais. Para o brasileiro Werner Baer, docente da Universidade de Illinois, o País obteve um precedente importante, ao não admitir a intervenção do Fundo, para que outros países como México e Argentina questionem a tentativa de reordenamento do Fundo em suas economias internas como meio para contornar a crise dos bancos.

No cenário doméstico, Baer acredita que a execução do Plano de Estabilização foi brilhante, mas alerta que a luta-de-mor com o povo não suportaria mais doze meses. Como metas prioritárias do governo, ele apontou a necessidade imediata de um plano de investimento, devido a ameaça de um breve colapso nos serviços públicos, já que alguns setores estratégicos foram prejudicados pelo acesso em plena deflação (a inflação é um desafio para o governo, e não o contrário). "O aumento da poupança é um desafio para o governo, e isso é algo que os economistas não conseguem resolver", afirmou.

Para Baer, o Brasil ocupa um bom lugar no ranking dos países segundo as reformas em curso, mas a fuga de capital. A economia nacional, na sua opinião, foi digna de confiança durante a década de 70 e ele não vê possibilidades concretas do caso do desvio de recursos nacionais do Morgan Bank de encerrar uma caça às bruxas nas contas brasileiras no exterior.

Werner Baer tem vários trabalhos publicados sobre o Brasil. Um que ele considera complexo e de características bastante específicas. Seu livro de maior projeção, "A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil", foi publicado pela Fundação Getúlio Vargas e já está na sua sexta edição. No Brasil há um livro, ele vem mantendo contatos com vários economistas para atualizar a terceira edição de seu livro "The Brazilian Economy", editado exclusivamente nos EUA.

O que se pretende neste período em que vou ficar no País é rever a interpretação do Brasil com relação aos grandes choques econômicos da década de 70: será uma espécie de reavaliação de todos os choques que resultaram na crise da dívida externa e também um programa de reajustamento com o FMI. Não posso deixar de dedicar um capítulo ao Plano Cruzado e suas implicações. Pretendo também ampliar um artigo sobre as políticas agrícolas do País porque considero um ponto extremamente importante na economia nacional.

Brasilianista considera que latifúndio é contra justiça social no País

JC — A política agrícola pode ter defluido fora do contexto de uma reforma agrária?

Werner Baer — Minha posição é muito clara. Não há dúvida que em muitos lugares há áreas improdutivas, com uma divisão de áreas muito concentrada e que gera uma distribuição de renda muito negativa. Mas eu acho que não se pode falar de uma reforma agrária complicada como o Brasil tem uma solução fundiária. Achar com o latifúndio é uma ideia não somente justa do ponto de vista social, mas também no sentido de aumentar a produtividade da agricultura.

JC — Qual é a sua posição?

Werner Baer — Como já disse minha posição é clara. Não há dúvida que em muitos lugares há áreas improdutivas, com uma divisão de áreas muito concentrada e que gera uma distribuição de renda muito negativa. Mas eu acho que não se pode falar de uma reforma agrária complicada como o Brasil tem uma solução fundiária. Achar com o latifúndio é uma ideia não somente justa do ponto de vista social, mas também no sentido de aumentar a produtividade da agricultura.

JC — A modernidade do governo em efetivar a reforma agrária de acordo com os conflitos agrários no interior só a resolução deste problema de racionalização da produção?

Werner Baer — De um lado há pessoas com muita pressa de resolver a questão. Mas há dois tipos de problemas sérios: existem várias regiões onde proliferam os latifúndios tradicionais e não se vê nenhuma mudança. Nesses locais, obviamente, persiste uma crescente impopularidade. Mas, por outro lado, o tipo de problema que acontece no interior me parece bem diferente. Lá o que se encontra são enormes áreas abertas onde colonos e migrantes começaram a ganhar a vida, utilizando terras sem ter sua posse definitiva. Não há margem para que as grandes empresas cheguem e se apoplem de lá. O problema é de fato agrícola e acontece em várias regiões do País, especialmente no Nordeste. É uma questão bem diferente de alguns latifúndios tradicionais do Nordeste, por isso



Baer acha uma vitória o Brasil ter feito acordo com credores sem ingerência do FMI

eu acho que a reforma tem que ser social. No Sul do País, por exemplo, as fazendas são familiares e muito bem aproveitadas.

JC — Além da Reforma Agrária, o combate à inflação foi outra plataforma da Nova República. Em linhas gerais, como é que você avalia as medidas de estabilização econômica?

Werner Baer — A execução inicial do Plano foi brilhante. Não havia nenhuma outra maneira de acabar com a quase hiperinflação que o Brasil sofreu nos meses de janeiro e fevereiro. Eu acho que a ideia de criar uma nova moeda e de congelar preços e salários foi muito bem executada, bem melhor do que a saída argentina.

JC — Mas...

Werner Baer — Mas o problema é o que vem depois. Eu tenho certeza de que os idealizadores do Plano estavam, e estão, conscientes de que a luta-de-mor com o povo não pode durar por mais de seis meses. Nenhuma economia pode permanecer por mais tempo com os preços congelados, especialmente neste caso onde a medida surpreendeu alguns setores deflacionistas.

JC — Mas o Ministro Fúaro declarou recentemente que se for necessário o congelamento vai durar até fevereiro de 87. O governo é que pelo menos até as eleições de novembro nada deve ser alterado. Em que base imploraria?

Werner Baer — Eu não sou perito no assunto, mas posso dizer que os problemas estão surgindo. Um deles por exemplo é a baixa tarifa dos serviços públicos. Muitas delas não estavam ajustadas no momento do congelamento. Então o que está ocorrendo agora é que algumas empresas estão operando com uma crescente perda que precisa ser coberta de alguma forma. Há duas maneiras para se resolver isso. Uma delas é através do aumento das tarifas, mas sabe-se que seria uma medida difícil dada a insubordinação das autoridades em manter o congelamento. Já que não se pode aumentar as tarifas, a única alternativa seria a de aumentar os despesas do governo com subsídios para os setores não favorecidos.

JC — Mas há argumentos de que esta seria, a médio prazo, uma solução inflacionária.

Werner Baer — Seria, e este é o grande problema. Mas cedo ou mais tarde o governo vai ter que tomar uma decisão.

JC — E qual seria a melhor?

Werner Baer — Eu acho que a curto prazo aumentar os preços das tarifas pode ser uma decisão muito difícil porque de um lado você vai aumentar alguns preços que poderiam lançar o índice inflacionário para cima e desmoralizar o governo, porque de está apoiando no congelamento. Mas, por outro lado, a pressão de inflação vai ser problemática. Se você insistir em manter preços congelados e aumentar os subsídios, a medida, no ano que vem, vai causar uma pressão muito pior do que o aumento das tarifas. A escolha é uma escolha política, mas ela terá um custo muito alto.

O que se deve definir é se é ou não importante continuar com inflação zero. O governo poderia adotar a ideia de que conviver com uma inflação de 15 a 20% aumentaria sua flexibilidade. Estavam falando de um congelamento parcial que não iria causar danos em nenhum setor porque em alguns casos os preços já estão suficientemente altos e se eles seguissem a ganhar bastante dinheiro devem agora colaborar. Os economistas idealizadores do Plano são de primeira qualidade e sabem muito bem que não se pode eliminar preços relativos. Mas não se

mais tarde o sistema de mercado vai aparecer. Por exemplo, posso dizer que a longo prazo a coisa mais fácil seria o aumento de preços de alguns alimentos, como a carne e o leite, para dar incentivo à produção.

JC — O governo já conseguiu reduzir os produtores de leite e está importando carne para manter os preços estáveis.

Werner Baer — A curto prazo pode resolver o problema do congelamento. Mas a pergunta que tem que se fazer é a seguinte: o benefício de congelar carne e leite para conservar a inflação zero diante os preços relativos dos alimentos é só é possível devido ao superávit da balança comercial.

JC — Que poderia ser utilizado para outro tipo de importação?

Werner Baer — Poderia ser muito melhor, utilizando-se importação de equipamentos para aumentar os investimentos. O Brasil está produzindo a plena capacidade. Não há dúvida de que se tem que pensar em investir. A taxa anual é baixíssima, está em torno de 15%, quando há 10 anos atrás chegou a 26%.

JC — Que medidas o governo deveria tomar para aumentar estes investimentos?

Werner Baer — Eu acho que algumas providências imediatas deveriam ser tomadas. Diminuir o custo do consumo e uma delas, através de um aumento da taxa de juros.

JC — Mas a elevação dos juros não seria um fator inibidor dos investimentos?

Werner Baer — É a questão do custo/benefício. A outra maneira de diminuir o consumo poderia ser aumentando os impostos.

JC — Mas as eleições de novembro estão aí...

Werner Baer — Algumas medidas deveriam ser tomadas para diminuir este consumo. Aumentando as taxas de juros talvez aumentasse o desejo das pessoas de depositarem seu dinheiro em poupança. Agora, com este custo recente, com a diminuição da capacidade de ação eu acho que o incentivo para investir seria muito grande. Por outro lado, órgãos como o BNDES poderiam atuar no sentido de dar alguns incentivos para setores estratégicos.

JC — Que setores?

Werner Baer — Um investimento crucial seria nas utilidades públicas. Você tem uma ameaça de falta de energia porque não há nenhum investimento nas linhas de transmissão. Eu acho que toda esta infraestrutura tem que apoiar a capacidade de produzir mais coisas, mais bens de capital. A modernização deve porque é urgente.

JC — E quanto aos investimentos estrangeiros? Você acha que o Brasil se tornará um mercado atraente para recursos externos?

Werner Baer — Eu acho que sim. O Brasil continua a ser um País com um mercado interno enorme. Muitas companhias multinacionais estão vindo o Brasil como uma boa plataforma de exportar seus produtos para outros países do Terceiro Mundo e até mesmo da Europa. Eu acho que o papel do País na divisão vertical de trabalho internacional vai aumentar. Ou seja, as multinacionais estão produzindo produtos semiacabados visando à exportação para outros países, como por exemplo, motores de automóveis para a construção final do carro nos EUA. Eu acho que esta situação pode aumentar. E isso seria muito benéfico porque isso vai integrar o Brasil no mercado global da economia industrializada.

JC — Dentro deste contexto de carência de recursos para investimentos, como é que você avalia a "exportação" de dólares pelo País

através do pagamento dos serviços da dívida externa?

Werner Baer — Eu acho que os economistas do governo têm absoluta razão em se preocupar com esta questão. Agora não há mais crise da dívida, porque se tem um superávit líquido e um crescimento das reservas de dólares. Mas até que ponto váldo a transferência de 5% do PIB para o exterior através do pagamento do serviço da dívida? Eu acho que esta preocupação dos economistas do governo vai aumentar, porque a parte do momento em que eles reconhecem que precisam elevar a taxa de investimento de 16 para 22%, se torna óbvio que precisam diminuir o fluxo de capital. De fato, como você disse, a dívida externa tornou o Brasil um exportador de capital, e hoje em dia o País precisa importar capital.

Aumentar o distribuído e o envio para financiar o grande custo de investimento. O tradicional pagamento do serviço da dívida deve ser visto sob uma outra ótica, que não é o momento de uma dívida externa, que não tem dinheiro para pagar.

JC — Que ideia seria esta?

Werner Baer — Há muitos anos eu acho que os países da América Latina deveriam se unir para negociar a melhor maneira de restituir a dívida a longo prazo, talvez com a cooperação dos governos industrializados. Eu acho que estes governos deveriam ser envolvidos na negociação da dívida.

JC — E a interferência do FMI seria dispensável?

Werner Baer — Totalmente dispensável. O FMI é uma organização útil para se obter algumas ideias, mas certamente eu considero que o Fundo não tem condições, ou não deveria ter, de ditar políticas econômicas a um País como o Brasil. O FMI é uma organização de contadores e tanto no passado como ainda hoje está seguindo uma política muito rígida.

JC — Recusado...

Werner Baer — Realmente recusado. E basicamente porque o Brasil é uma economia e a ideia de "recusado" foi a de criar uma diminuição das importações para alcançar um superávit que viabilizaria a continuação do pagamento do serviço de dívida externa.

"É urgente uma modernização da estrutura de produção de bens de capital"

Então se pode interpretar que o Fundo estava a serviço dos grandes bancos, digamos que inconscientemente, para assegurar o fluxo de renda, mesmo a custo de um sacrifício muito grande para países como Brasil, Argentina, México etc. Eu não tenho grandes simpatias pelo FMI e pessoalmente estou muito satisfeito em ver o Fundo longe da política econômica externa do Brasil. O Brasil ganhou uma grande vitória com isso que não foi devidamente apreciada. Você conseguiu pela primeira vez firmar um acordo com os bancos credores sem o Fundo e este foi um caso realmente. O ministro Fúaro e Fernando Bracher deveriam ser congratulados por terem feito uma coisa que o próprio Paul Volcker não gosta.

JC — Por ter aberto um precedente para outros países endividados?

Werner Baer — É claro e foi muito saudável. Eu admito que o Brasil possa continuar esta política

especialmente agora com uma reserva de dólares de mais de US\$ 10 bilhões. Eu acho que não há qualquer risco.

JC — Reavaliando o desafio de US\$ 6 bilhões de dólares com custos de juros. Porque é isso a taxa de produção de taxa de capital do País...

Werner Baer — Fundamentalmente eu quero dizer que um fluxo de capital o Brasil é o menor problema de todos os países latinos. Na década de 70 houve uma fuga muito maior de dólares do México, Argentina, Chile etc.

JC — Passou com regimes autoritários...

Werner Baer — Sim, mas o que é realmente surpreendente é que o Brasil, com todos os problemas de alguma maneira em geral deu uma saída muito mais em compensação aos outros. Faltava que existissem cerca de US\$ 30 a US\$ 40 bilhões de capital argentino no exterior, que existem talvez US\$ 40 bilhões de capital mexicano. No Brasil, no máximo se pode falar de US\$ 5 bilhões. Eu acho que mais do que o México e o Argentina, o brasileiro tem muito mais fé na sua economia. Eu não estou dizendo que não existam sem-vergonhas, mas em geral fuga de capital aqui não é um problema muito grande.

JC — Mas com o congelamento de preços e as poucas opções de investimento especulativo e externo não pode aumentar?

Werner Baer — Eu acho que se o contrário. Se o congelamento tiver sucesso, mesmo sem a manutenção de uma taxa zero, a inflação vai ser reduzida, se a taxa de crescimento continua de 6 a 7%, e se o Brasil no ano que vem tomar decisões adequadas para aumentar os investimentos, eu acho que isso faria um aumento na confiança na economia. Não se pode esquecer também que a performance da balança de pagamentos, certamente vai criar um ambiente de muito maior confiança na economia brasileira no cenário do que ocorre com outros países.

JC — Este volume de US\$ 6 bilhões divulgado pelo Morgan não poderia ser apenas uma pequena mostra de um grande volume de capital pulverizado por outros bancos?

Werner Baer — Poderia, mas eu não acredito. Não acredito pelas razões que já falei. A economia brasileira tem recebido maior confiança por parte do grande capital nacional do que a de outros países latinos.

JC — Além de um programa de investimento tanto para o setor público quanto para o privado, a privatização de algumas estatais seria uma solução para a capitalização desta empresa, sem onerar os custos do governo?

"Multinacionais estão vendo o País como uma plataforma de exportações"

Werner Baer — Aumentar a poupança é um desafio do governo e definir um programa de investimento deveria ser uma das metas principais, mas a privatização, até certo ponto, tem algumas vantagens. Privatizar é uma palavra que está muito em moda em todos os países ocidentais. Mas eu acho que a privatização concreta que está se fazendo em países como o Brasil e México é muito mais de empresas que foram estatizadas por engano. Me refiro à que estavam à beira da falência, que tinham empréstimos do BNDES, ou mesmo sua participação minoritária, e estavam nas mãos do governo porque a escolha era fechar ou tentar saná-las, ou sejam foram estatizadas por circunstâncias ideológicas. Esta privatização, muito fácil, não se fazendo também no México, onde muitas empresas passaram para o governo porque os grandes bancos eram seus donos, os donos da indústria de transformação. No caso do Brasil, a venda através de ações de uma Eletrolux, por exemplo, faz muito sentido. Poderia ser vendido até 40% de seu capital ao público em geral, coisa que, eu acho, aumentaria a responsabilidade dos diretores de empresas já que teriam que manter a empresa de maneira adequada a fim de produzir mais dividendos.

JC — Mas o problema das estatais não está na ineficiência administrativa, mas no enorme endividamento externo que foram para que esses recursos fossem desviados para outros setores.

Werner Baer — É verdade. No Brasil um dos problemas das estatais atuais é o endividamento o que você mencionou. Durante o fim da década de 70 e início de 80 algumas estatais foram lançadas pelo governo à capital empresarial muito maiores do que necessavam, para que a balança de pagamentos absorvesse mais dólares e desta maneira se pode dizer que grande parte do custo da dívida dessas empresas não pode ser atribuída a sua má administração. Elas bancaram o setor privado, mas não se pode obrigá-las a sair tirando a campanha de equidade produtiva.

PRADO CRITICA O PRESIDENTE DO TCE

O deputado estadual José do Prado (PFL), secretário geral da Assembleia Legislativa, critica a conduta do presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro João Batista de Lima, que através de sua maneira agressiva quanto ao Governo do Estado, re-fere-se ao exercício de 1983.

As ações e omissões de muitos dos governadores Angelo Angelini, disse Prado, o presidente do Tribunal de Contas possuem um comportamento político do qual o comportamento técnico, pois foi considerado diversas irregularidades e a maior parte foi para a aprovação de contas foi aprovada com omissão.

Disse ainda o deputado Prado que alguns conselheiros do TCE, comportamento extremamente técnico, se posicionaram como verdadeiros conselheiros, se colocando acima dos interesses políticos, agora, disse alguns técnicos, comportamento político deixando de lado a análise técnica dos processos.

Su conduta a prestação de contas do governador Angelini, disse o deputado Prado que a conduta dos conselheiros reorientou a prestação de Angelo Angelini, devido a omissão de irregularidades, irregularidades, aplicação indevida dos direitos públicos na área local de fomento, quando era grande desta área a atual secretário estadual da Fazenda.

Afirmou ainda o deputado que a comunidade e a classe política está rejeitando a prestação de contas do presidente do Tribunal de Contas do Estado, que considerando as primeiras eleições, alguns de seus membros (estão em parte) consideram oportuno mudarem de direção. Ao considerar disse que quando o processo foi rejeitado a Assembleia Legislativa está livre de qualquer influência e as contas do governador Angelini Angelini poderá ser rejeitada ainda na Comissão de Constituição e Justiça.



Deputado João Dias Vieira



Deputado José do Prado

ESCOLHA DO VICE, SEGUNDO JOÃO DIAS, É RESPONSABILIDADE DA LIDERANÇA

O deputado João Dias (PMDB), candidato à reeleição à Assembleia Legislativa, disse que atribui "a escolha da liderança do PMDB com relação ao nome que será indicado candidato a vice-governador". Para o parlamentar, esta é uma escolha que "cabe exclusivamente à liderança do partido". O deputado disse que, por assim entender, está voltado para a organização e desenvolvimento de sua campanha de reeleição, atividade que faz com que, neste período de recesso da Assembleia Legislativa, esteja percorrendo grande número de cidades, vilas

e povoados em todo o interior do Estado, dedicando a maior parte do tempo em atender suas bases eleitorais nos municípios de Ji-Paraná, Rolim de Moura e Alvorada do Oeste.

João Dias não comentou sobre o surgimento de novas chapas para disputar o cargo de vice-governador, quando da realização da Convenção Regional do seu partido, lembrando apenas que "o momento é de muito trabalho junto ao povo e unidade partidária, não restando tempo para ser ocupado com ambições pessoais".

PROJETO QUIRIM

O projeto Quirim está abandonado e centenas de famílias que estão tentando se instalar ali encontram sem uma solução porque há indefinição de atuação por parte do Inara, principalmente depois que esse órgão anunciou que o Banco Mundial não vai mais financiar na área, o que prejudica pelo menos duas mil famílias já instaladas e que querem agora, como disse ontem o presidente da Associação Comunitária daquele projeto, o coronel Zenon Ferra.

Zenon fez uma longa exposição da situação do projeto e do desencanto dos moradores, ao deputado José do Prado, que se disse "muito preocupado", com o que ocorre. "Há - frizou Prado - uma situação de abandono total, de maneira quase irresponsável por parte do Inara, com erros violentos na distribuição dos lotes urbanos, quando estabeleceram que a sede do projeto teria 500 comerciais e apenas 100 residências".

Verificando estes erros, a Associação Comunitária está com projeto na Câmara Municipal de Arquetina, município onde está localizado o projeto, para que a gestão do Capibim fique com a Prefeitura. "O diretor Fontenele, do Inara, disse em resumo que os colonos não teriam mais apoio do Polonômio porque o Banco Mundial teria constatado erros no trabalho realizado pelo Inara".

A área total do Capibim possui assentamento de 3.250 famílias, mas até agora possui mais de duas mil famílias colocadas e, assim assim, muitas estão desistindo. "porque há abandono total de parte do Inara, num desrespeito inclusive pelo esforço já feito por aqueles milhares de homens e mulheres que um esforço violento vêm tentando ocupar o Inara produzir", afirmou Prado.

O Parlamento

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa nº 23

Acidentes na BR-364 preocupam Silvernani



AMIZAEI INTERCEDE POR AGRICULTORES

Página 3

Eletrificação em Ariquemes

"Ariquemes terá a primeira mini-usina para eletrificação rural, dentro de 40 dias ela já estará sendo instalada", anunciou ontem o deputado Emílio Aguiar, quando saiu do viaje para Ariquemes, onde visita a cidade ao mesmo tempo a instalação de infraestrutura e eletrificação em localidades onde as estradas que deverão ser recuperadas.

Amizael informou que em um projeto de 4 anos espera-se atingir com a eletrificação rural 10.000 propriedades agrícolas, variando de 100 a 1.000 hectares. Um objetivo do plano de eletrificação rural do Estado, o deputado disse entende que o modelo agrícola que se implementa em Roraima, fundamentalmente na pequena propriedade, para a sua eletrificação depende também da eletrificação rural. "As famílias que recebem e trabalham nos lotes rurais precisam não apenas da rede elétrica, da assistência técnica e das condições de comercialização e escoamento da produção, também a eletrificação é um fator importante para a fixação do homem no campo, principalmente os casos de agricultores de Roraima, que vive de regimes de semi-obsessão e grande parte já está utilizando uma tecnologia de tecnologia", explicou.

O deputado estadual Silvernani Santos (PFL) está preocupado com o aumento do índice de acidentes de trânsito na BR-364, e já solicitou ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), providências visando a ativação dos diversos postos de fiscalização da Polícia Rodoviária, ali instalados desde a inauguração da rodovia, em setembro de 81.

SOLUÇÃO RÁPIDA

Para Silvernani Santos, "a busca de uma solução rápida para o problema é questão primordial, considerando-se que devem ser tomadas urgentes providências para diminuir consideravelmente o índice de acidentes de trânsito que vêm sendo registrados na BR-364, sem que até agora tenha sido tomada uma medida fiscalizadora por parte da Polícia Rodoviária Federal, que dispõe de postos localizados ao longo da rodovia que até agora não foram ativados".

Silvernani Santos revelou que, atualmente, alguns postos destinados à Polícia Rodoviária, na BR-364, estão servindo para abrigar desempregados, e disse esperar que "antes que problemas mais graves aconteçam, sejam como novos acidentes, seja atendido o pedido feito ao DNER, que assim estará contribuindo decisivamente para a segurança dos usuários da rodovia".



Deputado Silvernani Santos

PRADO CRITICA O TCE

Joaquim Azevedo



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DE RONDÔNIA

Presidente: Amizael Silva
1º Vice-Presidente: Heitor Costa
2º Vice-Presidente: Silvério César
3º Secretário: José do Prado
4º Secretário: Manoel Mesias
5º Secretário: Francisco Nogueira

O Parlamento

Órgão oficial da Assembleia
Legislativa do Estado de Rondônia,
editado pela Assembleia de Imprensa
Tel. 223-0206 ramal 118 Rua
Marechal Américo s/nº - Porto Velho
Rondônia.

Editor: Carlos Sperança Neto
Redatores: Nildo Stivaldo,
Práximo Santana
Ferreira, Tânia Maria
Gustavo
Herculano Gomes e Neco
Lima
Mário Antônio Gutzmacher.

Secretaria: Tânia Maria P. de Silva

Campanha, mandato e imprensa
em oficial no Empório Alto Model-
re (1988). Grupo Taurine, situado
na Avenida Jorge Teodoro, em
Porto Velho-Rondônia.



O deputado Joaquim Azevedo (PMDB), com base eleitoral na interiorização do Caxupé, substitui na Assembleia Legislativa do Estado, o deputado Angelo Aragão, que renunciou ao cargo em 15 de maio de 1988, para assumir o mandato vacante do Governador de Rondônia. Natural de Nogueira Campos, Estado do Paraná, Azevedo ainda há pouco tempo no Estado de Rondônia, onde exerce a profissão de bancário e atualmente dedica-se ao comércio e a agricultura.

Joaquim Azevedo não tem militância política no Estado do Paraná, começando sua carreira ainda no então Território Federal de Rondônia, em Caxupé, cidade que repre-

ta no Poder Legislativo Estadual.

Em seu discurso de posse, Azevedo definiu bem claras as prioridades para a sua gestão na Assembleia Legislativa: 1 - Política modernizadora, promovendo a renovação do PMDB; 2 - trabalhando na função da candidatura de Jovimar Santana ao Governo do Estado nas eleições de 1990; 3 - Assinatura permanente a população rural, indistintamente; 4 - Revisão do processo desamortizado pelo Terceiro e aumento dos salários; 5 - Apoio total à administração do Governador Angelo Aragão, postando-se na defesa intransigente de seus determinações; 6 - Continuidade de perto e assistência a todo o povo nos campos de Saúde, Educação, Transportes, Es-

tradas e a tudo que se relaciona com os anseios populares.

Empossado pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Amizael Gomes da Silva, Joaquim Azevedo, recebeu a análise de sua base eleitoral, por intermédio do deputado Tarciso Garcia. Antes, perante as câmaras e as galerias lotadas, prestou juramento, prometendo guardar as constituições Federal e Estadual, bem como desobediência "fidelidade a que me foi confiada".

Joaquim Azevedo tem dedicado prioridade a área agrícola, ao funcionamento e os problemas de saúde de Rondônia.

Piana cobra as obras alardeadas pelo governo

O deputado Oswaldo Piana, do PFL, reafirmou sua posição de fiscal do povo como opositorista e cobrou do governo do Estado que apresentasse as obras alardeadas através da imprensa, como o caso dos 6 mil quilômetros de estradas vicinais que foi prometido e que até o momento não beneficiam o povo.

Segundo o deputado pefelista, não é de seu interesse que a relação entre ele particularmente e o governo do Estado mude para um clima amistoso, o que ele deseja somente é que o governo cumpria suas promessas e apoie as indicações de projetos dos deputados que visam sempre obras que vão de encontro aos anseios da população.

Com a relação à Aliança Democrática, segundo os últimos pronunciamentos do deputado Piana, a mesma não existe de fato para a administração de Rondônia. De acordo com Piana, o PMDB não deixou de forma alguma o PFL participar do governo do Estado e que, os ditos estão sendo eliminados somente pelo governo Angelim.

O que precisa deixar claro em seus pronunciamentos foi de que qualquer atitude do governo que possa vir a prejudicar a população, bem como a omissão em realizar obras prometidas, não pode ser imputada ao PFL que até o momento ficou simples objeto figurativo na administração pública, quando os secretários do Estado que fazem parte do partido da Frente Liberal são discriminados pelo governo.



Oswaldo Piana, o líder do PFL.

Maior dificuldade é a falta de recursos

O governo do estado está fazendo o possível para aproveitar recursos financeiros para beneficiar a população com suas obras, pelo menos aquelas prioritárias. Essa foi a afirmação do deputado Ronaldo Aragão, líder do PMDB durante ainda que a situação de relacionamento entre os poderes executivo e legislativo permanece insatisfatória, transcorrendo num clima normal e amigável.

Segundo o deputado Ronaldo Aragão, o período político que está se verificando, não tem nenhuma anormalidade quanto ao relacionamento entre o governo do estado e o poder legislativo e que, nos projetos e indicações, se não acatados



Ronaldo Aragão, o líder do PMDB na AL.

ou, em totalidade, des- se ao fato do governo estar gerenciando apenas dinamicamente as ações para aqueles projetos de interesse prioritário.

A grande dificuldade, no momento, segundo o deputado, se resume unicamente na falta de recursos orçamentários por parte do governo e que, apesar das boas intenções, não se pode fazer nada sem um respaldo econômico financeiro. De acordo com Ronaldo Aragão, que a preocupação maior no momento é de se conseguir recursos para a implementação das obras de vital importância para o estado, a fim de que a população não se resista com a falta dessas obras.

Incentivo ao Turismo

O deputado Francisco Nogueira (PDS) deu entrada na Assembleia Legislativa, de uma indicação "solicitando providências junto à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, para que sejam editados catálogos e cartazes de promoção turística do Estado de Rondônia".

Para justificar sua iniciativa, Francisco Nogueira ressaltou que o Estado, "com seu enorme potencial turístico, resente-se da falta de divulgação objetivando o incremento do turismo, tanto interno como externo".

É o turismo uma das maiores fontes de renda de um Estado. O nosso, privilegiado pela natureza, além de não possuir ainda uma empresa pública para explorar o ramo, sequer se promove para atrair visitantes", destaca o parlamentar, para em seguida mostrar que "é fundamental que o Governo do Estado, através da Seect, elabore cartazes e catálogos promocionais de Rondônia, fazendo constar dados sobre os municípios, hotéis, transportes, museus, etc. para fins de conhecimento dos visitantes".

- cremos que a elaboração e impressão de catálogos e cartazes promocionais de Rondônia, para distribuição em todo o País, resultará em investimento vantajoso e produzirá efeitos positivos para a nossa Economia, proporcionando maior fluxo de renda e a consequente geração de divisas - concluiu o parlamentar.

VALE DO GUAPORÉ

O deputado Francisco Nogueira, do PDS, cobrou do governo do Estado uma solução eficaz sobre o problema que atravessam os municípios do Vale do Guaporé, especialmente Guajará-Mirim, quase que totalmente isolado da Capital.

Segundo Francisco Nogueira, apesar das dificuldades financeiras que possam estar havendo por parte do executivo estadual, o governo tem obrigação de minimizar o sofrimento daquela população providenciando para que as estradas sejam beneficiadas e pavimentadas tirando a creta dos ombros dos interioranos do Vale do Guaporé.

Quanto ao relacionamento como um todo com o executivo estadual, ressaltou o deputado Francisco Nogueira que o clima permanece ameno, havendo somente falta de apoio por parte do governo na aprovação das indicações e projetos dos deputados, o que não pode fazer - segundo o deputado - por trazer somente prejuízos ao povo de Rondônia por sua vez, acha que o legislativo está inoperante.

AS COMISSÕES TÉCNICAS



As discussões movimentaram a ALE.

Tendo como objetivo, a primeira apreciação dos projetos de lei que tramitam na Assembleia Legislativa do Estado, as Comissões Técnicas Permanentes — ao todo 7 no Estado de Rondônia — tiveram neste semestre de 1986, agilizados intensamente seus trabalhos pelos parlamentares da Casa Reunidas ordinariamente todas as semanas pelas respectivas presidentes, a quem designou relatores para cada projeto específico. Assim, as comissões técnicas dão seus pareceres e votos tendo na avaliação do relator (em cada projeto e em seu voto) um parâmetro.

Os projetos de lei sejam de origem dos outros Poderes — Executivo ou Judiciário — ou dos parlamentares, passam rigorosamente pela apreciação das comissões técnicas. E através destas comissões que os parlamentares cumprem sua função legislativa e posteriormente aprovação ou não em plenário as emendas constitucionais, as leis complementares, as leis ordinárias, os decretos legislativos e as resoluções.

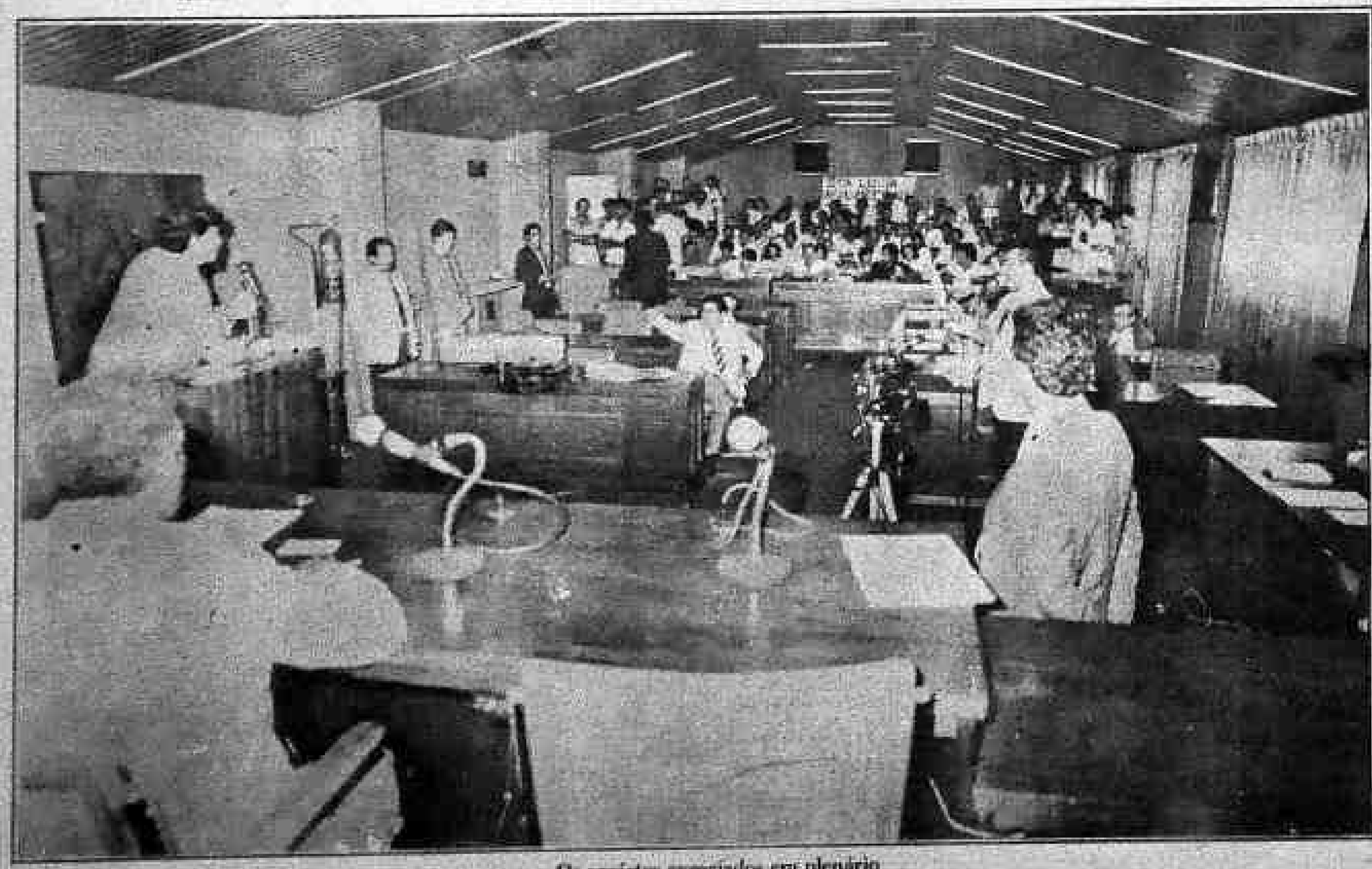
NA COMISSÃO, O PARECER

As comissões técnicas — permanentes ou temporárias — têm suas normas fixadas no Capítulo II do Regimento Interno da ALE. Além dos projetos, cabe às comis-

sões apreciar qualquer proposição enviada pela Mesa Diretora podendo propor a sua aprovação ou rejeição total ou parcial, sendo-lhe permitido pelo RI, ainda, incluir projetos deles decorrentes, formular substitutivos, emendas e sub-emendas, bem como dividi-los em proposições autônomas.

Vale ressaltar, também, que vários têm sido os projetos de parlamentares, que no âmbito das comissões têm recebido as emendas, sub-emendas ou substitutivos pelos relatores ou outros membros das comissões, unicamente com o objetivo de aperfeiçoamento destes projetos — o que pode ocorrer igualmente no Plenário das Deliberações por qualquer dos deputados. Neste caso, a proposição volta às comissões técnicas para ser novamente apreciada e receber novas relatórios e voto.

As matérias com tramitação ordinária têm um prazo de vinte dias para apreciação nas comissões, as em regime de prioridade um prazo de dez dias, e as que estão em regime de urgência só podem ser apreciadas dentro de cinco dias após sua entrada na respectiva comissão. Elas deliberam por maioria de votos dos parlamentares que a compõem, e em caso de empate o respectivo presidente decide usando seu voto de qualidade.



Os projetos apreciados em plenário

CONGRESSO DE MORADORES

PAGAMENTO DE AGRICULTORES

O deputado Amizael Gomes da Silva, do PFL, presidente da Assembleia Legislativa do Estado teve resposta a um ofício (nº 232/86) que enviou ao Ministério da Agricultura solicitando providências a assunto de interesse dos agricultores do Estado de Rondônia.

SATISFAÇÃO

No documento, o sub-chefe de gabinete para assuntos parlamentares, do Ministério da Agricultura, José Newton Cademartori, fala de sua satisfação em responder o ofício, onde o deputado Amizael Silva solicita uma providência para o pagamento aos agricultores de Rondônia, que entregaram produtos a Cibrazem, através da Companhia de Financiamento da produção (CFP) e Banco do Brasil S.A.

NA CFP

José Newton explicou a Amizael Silva que sobre o assunto, recebeu recomendação do Ministro da Agricultura, Irs Rezende Machado, para comunicar que o pleito do parlamentar rondoniense foi encaminhado à Companhia de Financiamento da Produção - CFP para o devido estudo e tomada de providências.

O deputado Amizael Gomes da Silva, do PFL, concedeu audiência dia 14 em seu gabinete, representantes do Congresso Estadual de Associações de Moradores de Rondônia.

Na oportunidade, a comissão de representantes da área de segurança pública apresentou a Amizael Silva um relatório elaborado sobre as condições que os diversos setores contam para a elevação de seu trabalho. Segundo, ainda a comissão "são grandes as dificuldades, tanto de estrutura física quanto financeira, que a Polícia Civil encontra para manter a segurança da comunidade — "ambulante". Nesse sentido, eles vem solicitar ao presidente da Assembleia Legislativa, que interfira o quanto possível para que o Governo Estadual emude "o dramático quadro" em que se encontra a Segurança Pública do Estado.

Amizael Silva respondeu à comissão que o Poder Legislativo tudo fará para que os recursos destinados, também, a segurança da comunidade sejam liberados e posteriormente fiscalizados. Quanto ao documento específico da comissão de moradores, Amizael Silva encaminhara à Procuradoria da Assembleia Legislativa para orientação jurídica.



Deputado Amizael Silva teve diversas reuniões durante a semana

ASSOCIAÇÃO DAS PEDRINHAS

O Presidente da ALE, Deputado Amizael Gomes da Silva (PFL) recebeu em seu gabinete a visita do Presidente e da Vice-Presidente, da Associação de Moradores do Bairro das Pedrinhas, respectivamente, Francisco Carlos Lima de Souza e Wenceslau de Souza, que tiveram a oportunidade de comunicar a existência e a criação da Associação, mostrando ao Presidente da Casa, que o trabalho desenvolvido é um trabalho comunitário em defesa dos interesses maiores do bairro.

Estes eram falando ao deputado Amizael, como filhos da terra, lembrando das dificuldades e do apoio que deve ter a comunidade moradores do bairro, e a questão fundiária, a estrutura do laço, a saúde deficiente e o próprio limite do bairro que fica na Topografia das Secretarias e da Rua Lúcio Sobrinho até a Avenida Farquhar, todo da Tabajara até a Costa e Silva.

CARTÃO DE VISITAS

Lembraram também que é um bairro antigo, de 28 anos, que poderia ser o cartão de visitas das Secretarias de Estado, e ao contrário está abandonada, sendo exigida das autoridades maior cuidado com aquele importante setor da cidade.

Receberam do presidente Amizael Silva, todo o apoio de suas reivindicações e a certeza de que a Legislação colocará em jogo em defesa do bairro das Pedrinhas.



Amizael, atendendo reivindicações

Visita a Amizael

O deputado Amizael Gomes da Silva, do PFL, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, concedeu audiência em seu gabinete a visita do pastor Jonas Gonçalves, representante da Igreja Presbiteriana Independente, de Vitorópolis, Estado de São Paulo, que se fez acompanhar de sua esposa, D. Alce Piva Gonçalves. Estiveram com eles o Secretário Municipal de Educação, Daniel Nascimento e o Sr. Angelo de Oliveira, membros da Igreja Presbiteriana em Porto Velho.

CUMPRIMENTO

Em conversa com Amizael Silva, o pastor Jonas Gonçalves falou do estado de sua visita, trazendo algumas informações sobre a igreja e comprometendo-se a manter de perto as relações com o Poder Legislativo. Ele afirmou, que está em Porto Velho para iniciar um novo trabalho, através da igreja presbiteriana, voltado para a área social, para tanto, solicita apoio de Legislação e comissões.

Amizael Silva, pessoalmente respondeu ao pastor que tudo o que for necessário será dispensado a iniciativa da Igreja Presbiteriana Independente em Porto Velho.

MELHORIA DE ESTRADAS

O presidente da Assembleia Legislativa Amizael Silva recebeu dia 16 lideranças da Linha 8, interior do município de Caceres que apresentaram reivindicações atinentes a melhorias de estradas vicinais. O presidente do Poder Legislativo Estadual intercedeu junto

ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER.

APÓIO

Os pastores da Igreja Pentecostal "O Brasil para Cristo", Antônio Alves e Alcides de Souza solicitaram apoio do deputado Amizael Silva para a construção de

um templo no interior de Primavera Bueno, visando assistir esta população rural. Amizael prontificou-se em atender e interceder pela igreja.

COM MARISE

O presidente Amizael Silva

esteve em visita a ex-vereadora Marise Castiel onde levou seus cumprimentos pela passagem de seu aniversário. Marise foi colega durante longos anos de Amizael na Câmara Municipal de Porto Velho e é suplente de deputado estadual.

A tarde, o presidente da

ALE manteve conversações com o Senador Odacir Soares, candidato do PFL ao governo do Estado de Rondônia, oportunidade em que foi marcada uma reunião do partido visando definições em torno das candidaturas da PFL nas eleições de 15 de novembro.



Américo Lando (PMDB)



Arnizuel Silva (PFL)



Arnaldo Martins (PMDB)



Sérgio Carminato (PMDB)



Clóter Mota (PT)



Geivaldo Souza (PFL)



Francisco Nogueira (PDS)



Heitor Costa (PDT)



Jacob Atallah (PDT)



Jerry Bedochia (PMDB)



João Dias (PMDB)



José de Abreu Bianco (PFL)

COMPOSIÇÃO DAS BANCADAS

Com ingresso de Zuca Marcolino no PSB, a ALE ficou com seis bancadas formadas, sendo a do PMDB a majoritária. Outra alteração no quadro foi a renúncia de Tomás Correia, assumindo sua cadeira o deputado Ernandes Amorim (PMDB). Veja agora a nova composição das bancadas:

PMDB: 11 deputados

PFL: 8 deputados

PDT: 2 deputados

PDS: 1 deputado

PT: 1 deputado

PSB: 1 deputado



José do Prado (PFL)



Ronaldo Aragão (PMDB)



Zuca Marcolino (PSB)



Manoel Messias (PMDB)



Marvel Falcão (PFL)



Osvaldo Piana (PFL)



Sadeuque Muniz (PMDB)



Silvernani Santos (PFL)



Ernandes Amorim (PMDB)



Waldersdo Paiva (PFL)



Walter Bartolo (PMDB)



Joaquim Azevedo (PMDB)